Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

APAE DE CURITIBANOS

Oficio Nº 261/2025 Curitibanos, 12 de dezembro de 2025

Ilmo. Sr.
Kleberson Luciano Lima
DD. Prefeito Municipal
Curitibanos/SC

Prezado Senhor,

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE de Curitibanos através deste, encaminha a Prestação de Contas referente à 5ª parcela de 2025, referente a TC 03/2025, do Fundo Municipal de Saúde recebida por esta entidade em 26/11/2025. Na oportunidade apresentamos nossos cumprimentos.

Atenciosamente,

Elisabeth Aparecida França Dacol
Presidente APAE Curitibanos

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBANOS

PRESTAÇÃO DE CONTAS DE RECURSOS ANTECIPADOS

01-A SER PREENCHIDO PELA ENTIDADE/ SERVIDOR RECEBEDOR DE RECURSOS

PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS	**MÊS DEPÓSITO:** 11/2025
RECEBEDOR DE RECURSOS: APAE	
CNPJ/CPF: 83.453.183/0001-28	
MUNICÍPIO: CURITIBANOS - SC	
DATA DEPÓSITO: 26/11/2025	**VALOR:** R$ 39.600,00
FONE PARA CONTATO: 49 3245-0915	

DECLARAÇÃO DO RECEBEDOR DE RECURSOS

Declaro, de acordo com a Instrução Normativa nº TC 33/2024, que:
Estabelece critérios para a concessão e para a comprovação da regular aplicação de recursos financeiros concedidos a qualquer título, da elaboração das prestações de contas e providências decorrentes.
Que os recursos recebidos foram regularmente empregados, na conformidade da lei, cuja prestação de contas foi montada conforme requisitos, da instrução normativa mencionada, sendo que todos os documentos de despesa estão legíveis e devidamente assinados.
A prestação de contas deverá ser feita observando-se as regras previstas na Lei nº 13.019/2014 e *na Instrução Normativa 33/2024 do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina*

Curitibanos, 12 de dezembro de 2025

Elisabeth [illegible] Dacol
Presidente
APAE Curitibanos

Presidente - Resp.Aplic.Recursos

ANDREIA GUIDINI
CONTADORA
CRC 024890/O-4
Tel (49) 3241-2228

Assinatura e carimbo Contador

02-A SER PREENCHIDO PELO SETOR DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBANOS - SC

O presente processo revisado pelo Setor de Prestação de Contas da Prefeitura Municipal de Curitibanos, foi achado regular, face sua documentação encontrar-se completa e correta sob aspecto legal e aritmético, em condições, portanto, de ser submetido à superior apreciação e julgamento.

Curitibanos(SC), 16/12/25.

Assinatura e Carimbo do Analista

Adailton Alves
Agente Administrativo
Matrícula 235313

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBANOS

CONCILIAÇÃO BANCÁRIA

BANCO:	**BANCO DO BRASIL**	**C/C. Nº**	**52.735-1**		
Saldo bancário conforme extrato em:	**12/12/2025**			**R$**	**00,00**
MAIS: (Depósitos diversos)					
MENOS: (Avisos de Créditos não considerados por nós)					
MENOS: (Cheques não considerados pelo banco)					
Saldo conforme nosso registro em	**12/12/2025**			**R$**	**00,00**
LOCAL E DATA:	Curitibanos, 12 de dezembro de 2025				

Elisabeth Ap. França Dacol
Presidente
APAE Curitibanos

Presidente - Resp.Aplic.Recursos

ANDRÉIA GUIDINI
CONTADORA
CRC 024890/O-4
Tel (49) 3241-2228

Assinatura e carimbo Contador

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBANOS
BALANCETE DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE RECURSOS ANTECIPADOS
(ADIANTAMENTO, SUBVENÇÕES, AUXÍLIOS, CONTRIBUIÇÕES, CONVÊNIOS)

MÊS E ANO 11/2025			**ANEXO TC-28**
UNIDADE CONCEDENTE: Prefeitura Municipal de Curitibanos			
ORDENADOR DA DESPESA: Kleberson Luciano Lima			
ENTIDADE BENEFICIADA: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais			
ENDEREÇO: Juracy de Mello Schmitt, N° 274			89.520-000
RESPONSÁVEL: Elisabeth Aparecida França Dacol		**CPF:** 417.699.109-72	
DATA: 26/11/2025		**VALOR:** 39.600,00	
HISTÓRICO DA FINALIDADE: Convênio objetiva o repasse de verbas pelo município.			

DOCUMENTO		HISTÓRICO	CHEQUE N.°	RECEBIMENTOS R$	PAGAMENTOS R$
NÚMERO	DATA				
-		**DEPÓSITO**	-		-
	26/11/25	**DEPÓSITO**		**R$ 39.600,00**	
1.966	01/12/25	OTO-PED CONSULTORIOS MEDICOS LTDA			R$ 5.280,00
57	01/12/25	SHARLENE HALLA			R$ 5.280,00
38	01/12/25	ALMEIDA E OLIVEIRA SERV. DE FISIOTERAPIA LTDA			R$ 5.280,00
25909/S1	01/12/25	MARIA BERNADETE BEPPLER RONZANI			R$ 5.280,00
25904/S1	01/12/25	PATRICIA RONCHI PIRES			R$ 5.280,00
47.029	11/12/25	PSICOSHOP COMERCIO DE LIVROS E FORMULÁRIOS LTDA			R$ 10.905,00
252	11/12/25	MAURICIO CALIXTO DE LIMA			R$ 2.295,00
					R$ -
				R$ 39.600,00	**R$ 39.600,00**

LOCAL E DATA: Curitibanos, 12 de dezembro de 2025

TITULAR DA UNIDADE GESTORA (ASS., NOME, CARIMBO)	CONTADOR/TÉC. CONTABILIDADE/TESOUREIRO (ASS., NOME, CRC)
Elisabeth Ap. França Dacol Presidente APAE Curitibanos	ANDRÉIA GUIDINI CONTADORA CRC 024890/O-4 Tel (49) 3241-2228

JUSTIFICATIVA

Justifico a devolução referente a duas tarifas bancárias debitadas, totalizando o valor de **R$ 26,80**. Esta operação foi realizada na data de **11/12/2025**.

Curitibanos, 12/12/2025

Elisabeth Aparecida França Dacol
Presidente APAE Curitibanos

EMPRESA

Aviso de lançamento

G331110922312E
11/12/2025 09:2(

Agência 517-7
Conta corrente 52735-1 ASSOC PAIS CURITIBANOS

Data 11/12/2025 Valor R$ 26,80 C

Importe referente a Transferência recebida, 11/12 08:51 ASSOC PAIS AMIGOS DOS EX, agência de origem 0517, documento 550.517.000.130.642, lote 00517, lançado a crédito em sua conta corrente, na data acima.

(Vinte e seis reais e oitenta centavos)

* Este aviso de lançamento não é válido como comprovante da operação e demonstra apenas que houve um lançamento em conta corrente.

Documento emitido por: ELISABETH APARECIDA FRANCA DACOL em 11/12/2025 09:26:07

Transação efetuada com sucesso por: JG567046 ELISABETH APARECIDA FRANCA DACOL.

Serviço de Atendimento ao Consumidor - SAC 0800 729 0722

Ouvidoria BB 0800 729 5678
Para deficientes auditivos 0800 729 0088

☐ Visualizar Pix agrupados

EMPRESA

Consultas - Extrato de conta corrente

G332120841192731007
12/12/2025 08:47:29

Cliente - Conta atual

Agência	517-7
Conta corrente	52735-1 ASSOC PAIS CURITIBANOS
Período do extrato	de 26 / 11 / 2025 até 12 / 12 / 2025

Lançamentos

Dt. balancete	Dt. movimento	Ag. origem	Lote	Histórico	Documento	Valor R$	Saldo
18/11/2025		0000	00000	000 Saldo Anterior			0,00 C
26/11/2025		0517	99015	870 Transferência recebida	550.517.000.041.299	39.600,00 C	
				26/11 14:01 SC 420480 FMS CUSTEIO SU			
26/11/2025		0000	13113	310 Tar DOC/TED Eletrônico	823.300.800.859.113	13,40 D	39.586,60 C
				Cobrança referente a 18/11/2025			
05/12/2025		0000	13105	393 TED Transf.Eletr.Disponiv	120.505	5.280,00 D	
				136 1503 028722482000102 OTO-PED CONSU			
05/12/2025		0000	13105	470 Transferência Agendada	51.700.000.053.353	5.280,00 D	
				04/12 SHARLENE HALLA			
05/12/2025		0000	13105	470 Transferência Agendada	51.700.000.054.711	5.280,00 D	
				04/12 ALMEIDA O S F LTDA			
05/12/2025		0000	13105	470 Transferência Agendada	51.700.004.052.960	5.280,00 D	
				04/12 HELIO RONZANI *			
05/12/2025		0000	13105	474 Transferência enviada	51.700.510.009.995	5.280,00 D	
				04/12 PATRICIA RONCHI			
05/12/2025		0000	13113	310 Tar DOC/TED Eletrônico	833.391.100.083.360	13,40 D	13.173,20 C
				Cobrança referente 05/12/2025			
11/12/2025		0517	99015	870 Transferência recebida	550.517.000.130.642	26,80 C	
				11/12 08:51 ASSOC PAIS AMIGOS DOS EX			
11/12/2025		0000	13105	393 TED Transf.Eletr.Disponiv	121.101	10.905,00 D	
				136 1108 003597752000170 PSICOSHOP COM			
11/12/2025		0000	13105	393 TED Transf.Eletr.Disponiv	121.102	2.295,00 D	0,00 C
				133 5003 028562103000164 MAURICIO CALI			
12/12/2025		0000	00000	999 S A L D O			0,00 C

*** A CONTA NAO FOI MOVIMENTADA ***

OBSERVAÇÕES:

Há tarifas pendentes de cobrança. Total em 12/12/2025 R$ 26,80. Sujeito à cobrança quando ocorrer saldo positivo na conta corrente. Procure sua agência.

Transação efetuada com sucesso por: JG567046 ELISABETH APARECIDA FRANCA DACOL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBANOS

Nota Fiscal de Serviços Eletrônica - NFS-E

Secretaria Municipal de Finanças

Número do RPS	Número da nota
	1966

Data da emissão da nota: 01/12/2025 10:22:29

Data do fato gerador: 01/12/2025 10:22:29

Código de verificação: EBFMP09VR

PRESTADOR DE SERVIÇOS

Nome fantasia:

Nome/Razão social: OTO-PED CONSULTORIOS MEDICOS LTDA

Inscrição estadual:

CPF/CNPJ: 28.722.482/0001-02 Inscrição municipal:

Telefone: (49) 3245-0838

Endereço: R CEL VIDAL RAMOS Bairro: Centro CEP: 89520-000

Complemento:

Celular: (49) 98802-9183

Município: CURITIBANOS UF: SC

E-mail: clinicajuniaemarcelo@gmail.com Site:

TOMADOR DE SERVIÇOS

Nome fantasia:

Nome/Razão social: ASSOCIACAO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE CURITIBANOS - SC

CPF/CNPJ: 83.453.183/0001-28 Inscrição municipal: Inscrição estadual:

Endereço: PROFESSORA JURACY DE MELLO SCHIMIDT Número: 274 Bairro: VILA NOSSA SENHORA APARECIDA. CEP: 89520-000

Complemento:

Município: CURITIBANOS UF: SC

E-mail: jadcon@jadcon.com.br Telefone: (49) 3241-0900 Celular:

DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS

	Valor unitário	Qtd	Valor do serviço	Base de cálculo (%)	ISS
Prestação de Serviços Referente ao Projeto de Avaliação Diagnóstica Inicial Multidisciplinar. Serviço Médico Referente a competência 11/2025. J.D.R.C .	5.280,0000	1,0000	5.280,0000	5.280,00x2,01 =	106,13

Forma de Pagamento

Parcela	Vencimento	Tipo	Valor (R$)	Parcela	Vencimento	Tipo	Valor (R$)	Parcela	Vencimento	Tipo	Valor (R$)
1		À vista	5.280,00								

RETENÇÕES FEDERAIS

PIS/PASEP	COFINS	INSS	IR	CSLL	Outras retenções
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Valor bruto = R$ 5.280,00 **Valor líquido = R$ 5.280,00**

Códigos dos serviços:

04.01 - Medicina e biomedicina.

Desc. condicionado(R$)	Desc. incondicionado(R$)	Deduções(R$)	Base de cálculo(R$)	Valor ISS(R$)
0,00	0,00	0,00	5.280,00	106,13

OUTRAS INFORMAÇÕES

Natureza da operação: Tributação no município
Situação tributária do ISSQN: Normal
Local da prestação do serviço: CURITIBANOS

Esta NFS-e foi emitida com respaldo na Lei Complementar 91/2013 e Decreto 4306/2013.
Prestador de serviços optante pelo Simples Nacional. Alíquota do ISS 2.01%
Situação desta NFS-e: Normal
Documento emitido por ME ou EPP optante pelo simples Nacional.

Valor aproximado do tributo federal - R$ 710,16 (13,45%), estadual - R$ 0,00 (0,00%), municipal - R$ 111,41 (2,11%) , com base na Lei 12.741/2012 e no Decreto 8.264/2014 - Fonte: IBPT

Verificar autenticidade

Certifico que o material/serviço constante deste documento foi recebido/prestado e aceito 04/12/25

Responsável

Nome: Elisabeth Ap. França Dacol

Cargo: Presidente APAE Curitibanos

```
SISBB  -  SISTEMA DE INFORMACOES BANCO DO BRASIL
11/12/2025 -     AUTOATENDIMENTO      - 10.42.39
0517700517         SEGUNDA VIA              0001
            COMPROVANTE DE TRANSFERENCIA
                COMPROVANTE DE
  TED - TRANSFERENCIA ELETRONICA DISPONIVEL
CLIENTE: ASSOC PAIS CURITIBANOS
AGENCIA: 0517-7 CONTA:        52.735-1
================================================
FINALIDADE: 01 CREDITO EM CONTA
REMETENTE : ASSOC PAIS CURITIBANOS
BANCO: 136 - UNICRED DO BRASIL
AGENCIA: 1503-2 - PAC CURITIBANOS
CONTA:             69.710-9

FAVORECIDO:  OTO-PED CONSULTORIOS MEDICOS LTDA
CPF/CNPJ: 28.722.482/0001-02
VALOR: R$                              5.280,00
DEBITO EM: 05/12/2025
================================================
DOCUMENTO: 120505
AUTENTICACAO SISBB:        1.7F4.9C8.BF6.95B.B16
```

Transação efetuada com sucesso por: JG567046 ELISABETH APARECIDA FRANCA DACOL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBANOS

Nota Fiscal de Serviços Eletrônica - NFS-E

Secretaria Municipal de Finanças

Número do RPS	Número da nota
	57

Data da emissão da nota: 01/12/2025 11:18:15

Data do fato gerador: 01/12/2025 11:18:15

Código de verificação: KNZWXSLKD

PRESTADOR DE SERVIÇOS

Nome fantasia:

Nome/Razão social: SHARLENE HALLA

Inscrição estadual:

CPF/CNPJ: 52.638.036/0001-07 Inscrição municipal: 28454

Telefone: (49) 3241-0188

Endereço: R CORONEL VIDAL RAMOS. Número: 1950 Bairro: VILA NOSSA SENHORA APARECIDA. CEP: 89520-000

Complemento: EDIF VILLA GALE - APTO 101

Celular: (49) 99909-7484

Município: CURITIBANOS UF: SC

E-mail: francieli@contabilidademr.com.br Site:

TOMADOR DE SERVIÇOS

Nome fantasia:

Nome/Razão social: ASSOCIACAO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE CURITIBANOS - SC

CPF/CNPJ: 83.453.183/0001-28 Inscrição municipal: Inscrição estadual:

Endereço: PROFESSORA JURACY DE MELLO SCHIMIDT Número: 274 Bairro: VILA NOSSA SENHORA APARECIDA. CEP: 89520-000

Complemento:

Município: CURITIBANOS UF: SC

E-mail: jadcon@jadcon.com.br Telefone: (49) 3241-0900 Celular:

DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS

	Valor unitário	Qtd	Valor do serviço	Base de cálculo (%)	ISS
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO REFERENTE AO PROJETO AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA INICIAL MULTIDISCIPLINAR - PROCEDIMENTO EM SERVIÇO DE ASSIETNCIA SOCIAL COMPETÊNCIA REFERENTE 11/2025 .	33,0000	160,0000	5.280,0000	5.280,00x0,00 =	0,00

Forma de Pagamento

Parcela	Vencimento	Tipo	Valor (R$)	Parcela	Vencimento	Tipo	Valor (R$)	Parcela	Vencimento	Tipo	Valor (R$)
1		À vista	5.280,00								

RETENÇÕES FEDERAIS

PIS/PASEP	COFINS	INSS	IR	CSLL	Outras retenções
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Valor bruto = R$ 5.280,00 **Valor líquido = R$ 5.280,00**

Códigos dos serviços:

27.01 - Serviços de assistência social.

Desc. condicionado(R$)	Desc. incondicionado(R$)	Deduções(R$)	Base de cálculo(R$)	Valor ISS(R$)
0,00	0,00	0,00	5.280,00	0,00

OUTRAS INFORMAÇÕES

Natureza da operação: Tributação no município
Situação tributária do ISSQN: Normal
Local da prestação do serviço: CURITIBANOS

Esta NFS-e foi emitida com respaldo na Lei Complementar 91/2013 e Decreto 4306/2013.
Prestador de serviços optante pelo Simples Nacional. Alíquota do ISS 0%
Situação desta NFS-e: Normal
Documento emitido por ME ou EPP optante pelo simples Nacional.

Valor aproximado do tributo federal - R$ 710,16 (13,45%), estadual - R$ 0,00 (0,00%), municipal - R$ 181,10 (3,43%) , com base na Lei 12.741/2012 e no Decreto 8.264/2014 - Fonte: IBPT

Verificar autenticidade

Certifico que o material/serviço constante deste documento foi recebido/prestado e aceito 01/12/25

Responsável
Elisabeth Ap. França Dacol
Nome: Presidente
Cargo: APAE Curitibanos

11/12/2025 - BANCO DO BRASIL - 10:42:39
051700517 0001

COMPROVANTE DE TRANSFERENCIA
DE CONTA CORRENTE P/ CONTA CORRENTE

CLIENTE: ASSOC PAIS CURITIBANOS
AGENCIA: 0517-7 CONTA: 52.735-1

DATA DA TRANSFERENCIA 05/12/2025
NR. DOCUMENTO 51.700.000.053.353
VALOR TOTAL 5.280,00
****** TRANSFERIDO PARA:
CLIENTE: SHARLENE HALLA
AGENCIA: 0517-7 CONTA: 53.353-X
NR. DOCUMENTO 51.700.000.052.735

NR.AUTENTICACAO D.5E6.608.FF1.5CD.B4C

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBANOS

Nota Fiscal de Serviços Eletrônica - NFS-E

Secretaria Municipal de Finanças

Número do RPS	Número da nota
	38

Data da emissão da nota: 01/12/2025 11:14:38

Data do fato gerador: 01/12/2025 11:14:38

Código de verificação: FEB315RNH

PRESTADOR DE SERVIÇOS

Nome fantasia:

Nome/Razão social: ALMEIDA & OLIVEIRA SERVICOS DE FISIOTERAPIA LTDA — Inscrição estadual:

CPF/CNPJ: 55.618.917/0001-46 — Inscrição municipal: 28804 — Telefone: (49) 3241-0188

Endereço: R DR SERGIO LUIZ DE PAULA Número: 86 Bairro: CONJUNTO HABITACIONAL ANITA GARIBALDI CEP: 89520-000

Complemento: — Celular: (49) 99999-5864

Município: CURITIBANOS — UF: SC

E-mail: francieli@contabilidademr.com.br — Site:

TOMADOR DE SERVIÇOS

Nome fantasia:

Nome/Razão social: ASSOCIACAO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE CURITIBANOS - SC

CPF/CNPJ: 83.453.183/0001-28 — Inscrição municipal: — Inscrição estadual:

Endereço: PROFESSORA JURACY DE MELLO SCHIMIDT Número: 274 Bairro: VILA NOSSA SENHORA APARECIDA. CEP: 89520-000

Complemento:

Município: CURITIBANOS — UF: SC

E-mail: jadcon@jadcon.com.br — Telefone: (49) 3241-0900 — Celular:

DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS

	Valor unitário	Qtd	Valor do serviço	Base de cálculo (%)	ISS
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO REFERENTE AO PROJETO AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA INICIAL MULTIDISCIPLINAR - SERVIÇOS DE FISIOTERAPIA REFERENTE A COMPETÊNCIA 11/2025 .	33,0000	160,0000	5.280,0000	5.280,00x5,00 =	264,00

Forma de Pagamento

Parcela	Vencimento	Tipo	Valor (R$)	Parcela	Vencimento	Tipo	Valor (R$)	Parcela	Vencimento	Tipo	Valor (R$)
1		À vista	5.280,00								

RETENÇÕES FEDERAIS

PIS/PASEP	COFINS	INSS	IR	CSLL	Outras retenções
R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Valor bruto = R$ 5.280,00 — **Valor líquido = R$ 5.280,00**

Códigos dos serviços:

04.08 - Terapia ocupacional, fisioterapia e fonoaudiologia.

Desc. condicionado(R$)	Desc. incondicionado(R$)	Deduções(R$)	Base de cálculo(R$)	Valor ISS(R$)
0,00	0,00	0,00	5.280,00	264,00

OUTRAS INFORMAÇÕES

Natureza da operação: Tributação no município
Situação tributária do ISSQN: Normal
Local da prestação do serviço: CURITIBANOS

Esta NFS-e foi emitida com respaldo na Lei Complementar 91/2013 e Decreto 4306/2013.
Prestador de serviços optante pelo Simples Nacional. Alíquota do ISS 5%
Situação desta NFS-e: Normal
Documento emitido por ME ou EPP optante pelo simples Nacional.

Valor aproximado do tributo federal - R$ 710,16 (13,45%), estadual - R$ 0,00 (0,00%), municipal - R$ 109,82 (2,08%) , com base na Lei 12.741/2012 e no Decreto 8.264/2014 - Fonte: IBPT

Verificar autenticidade

Certifico que o material / serviço constante deste documento foi recebido / prestado e aceito 01 / 12 / 25

Responsável

Nome: Elisabeth Ap. França Dacol

Cargo: Presidente APAE Curitibanos

11/12/2025 - BANCO DO BRASIL - 10:42:39
051700517 0001
COMPROVANTE DE TRANSFERENCIA
DE CONTA CORRENTE P/ CONTA CORRENTE

CLIENTE: ASSOC PAIS CURITIBANOS
AGENCIA: 0517-7 CONTA: 52.735-1
==========
DATA DA TRANSFERENCIA 05/12/2025
NR. DOCUMENTO 51.700.000.054.711
VALOR TOTAL 5.280,00
****** TRANSFERIDO PARA:
CLIENTE: ALMEIDA O S F LTDA
AGENCIA: 0517-7 CONTA: 54.711-5
NR. DOCUMENTO 51.700.000.052.735
==========
NR.AUTENTICACAO F.021.102.1F6.0DE.630

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBANOS
Departamento de Cadastro, Tributação e Fiscalização

Nº: 25909/S1
Data de Emissão: 01/12/2025
1ª via

NOTAS FISCAL DE SERVIÇO - AVULSA

Prestador do Serviço - CONTRIBUINTE

Nome / Razão MARIA BERNADETE BEPPLER RONZANI
Endereço: Rua CORONEL HENRIQUE DE ALMEIDA., 110 - BAIRRO NÃO IDENTIFICADO - 89.520-
Município: Curitibanos (SC) Insc. Inss: CNPJ/CPF: 516.288.999-72

Tomador do Serviço - CLIENTE DO CONTRIBUINTE

Nome / Razão APAE - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS
Endereço: PROFESSORA JURACY DE MELLO SCHIMIDT, 274 - VILA NOSSA SENHORA APARECIDA.
Município: Curitibanos CNPJ/CPF: 83.453.183/0001-28

Código	Quant.	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	Aliq %	Preço Unitário	Valor R$
99.9	1	ISS RECOLHIDO EM NOTA FISCAL AVULSA REFERENTE AO SERVIÇO PRESTADO DE ENFERMAGEM REFERENTE AO PROJETO AVALIAÇÃO DIGNÓSTICA INICIAL MULTIDISCIPLINAR (REF. A 40HRS E 230 PROCEDIMENTOS) MÊS DE NOVEMBRO DE 2025. PROTOCOLO Nº 0009841/2025.	5,0	5.280,00	5.280,00

Certifico que o material/serviço constante deste documento foi recebido/prestado e aceito 01 / 12 / 25

Responsável
Elisabeth Ap. Prianga Dacol
Nome: Presidente
Cargo: APAE Curitibanos

Imposto a Recolher 264,00 **Valor Redução R$:** 0,00 **Valor Serviço R$:** 5.280,00
Taxa de Expediente R$ 2,46

Na hipótese da não comprovação do pagamento o CLIENTE DO CONTRIBUINTE - RECEBEDOR DO SERVIÇO, responsável solidário, deverá efetuar a retenção do ISS de acordo com a Lei Complementar nº 028/2002.

Após a emissão, a Nota Fiscal de Serviço Avulsa não poderá em hipótese alguma ser cancelada ou modificada, nem possuir emendas, rasuras ou ressalvas.

Recebi(emos) o(s) serviço(s) constante da Nota Fiscal de Serviço emitida por:

APAE - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS Nº: 25909/S1

Data do Recebimento

Assinatura

11/12/2025 - BANCO DO BRASIL - 10:42:39
051700517 0001
COMPROVANTE DE TRANSFERENCIA
DE CONTA CORRENTE P/ CONTA CORRENTE

CLIENTE: ASSOC PAIS CURITIBANOS
AGENCIA: 0517-7 CONTA: 52.735-1
==========
DATA DA TRANSFERENCIA 05/12/2025
NR. DOCUMENTO 51.700.004.052.960
VALOR TOTAL 5.280,00
****** TRANSFERIDO PARA:
CLIENTE: HELIO RONZANI *
AGENCIA: 0517-7 CONTA: 4.052.960-6
NR. DOCUMENTO 51.700.000.052.735
==========
NR.AUTENTICACAO 3.45A.F89.2BA.2A9.6D5

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBANOS
Departamento de Cadastro, Tributação e Fiscalização

Nº: 25904/S1
Data de Emissão: 01/12/2025
1ª via

NOTAS FISCAL DE SERVIÇO - AVULSA

Prestador do Serviço - CONTRIBUINTE

Nome / Razão PATRICIA RONCHI PIRES
Endereço: Rua MEDEIROS FILHO, 390 - CENTRO - 89.520-000
Município: Curitibanos (SC) Insc. Inss: CNPJ/CPF: 014.823.859-96

Tomador do Serviço - CLIENTE DO CONTRIBUINTE

Nome / Razão APAE - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS
Endereço: PROFESSORA JURACY DE MELLO SCHIMIDT, 274 - VILA NOSSA SENHORA APARECIDA.
Município: Curitibanos CNPJ/CPF: 83.453.183/0001-28

Código	Quant.	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	Aliq %	Preço Unitário	Valor R$
99.9	1	RECOLHIMENTO DE ISS EM NOTA FISCAL AVULSA REFERENTE AO SERVIÇO PRESTADO DO PROJETO AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA INICIAL MULTIDISCIPLINAR, NA ÁREA DA PEDAGOGIA (320 PROCEDIMENTOS NO VALOR DE R$ 16,50 CADA) REFERENTE AO MÊS DE NOVEMBRO/2025. SOB PROTOCOLO N° 9814/2025	5,0	5.280,00	5.280,00

Certifico que o material/serviço constante deste documento foi recebido/prestado e aceito 01/12/25
Responsável
Nome: Elisabeth Ap. França Dacol
Cargo: Presidente APAE Curitibanos

Imposto a Recolher 264,00 **Valor Redução R$:** 0,00 **Valor Serviço R$:** 5.280,00
Taxa de Expediente R$ 2,46

Na hipótese da não comprovação do pagamento o CLIENTE DO CONTRIBUINTE - RECEBEDOR DO SERVIÇO, responsável solidário, deverá efetuar a retenção do ISS de acordo com a Lei Complementar nº 028/2002.

Após a emissão, a Nota Fiscal de Serviço Avulsa não poderá em hipótese alguma ser cancelada ou modificada, nem possuir emendas, rasuras ou ressalvas.

Recebi(emos) o(s) serviço(s) constante da Nota Fiscal de Serviço emitida por:

APAE - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS Nº: 25904/S1

Data do Recebimento

Assinatura

EMPRESA

Consultas - Emissão de comprovantes

G3381110204965511
11/12/2025 10:42:37

```
11/12/2025    -  BANCO  DO  BRASIL  -   10:42:39
051700517                                    0001
          COMPROVANTE DE TRANSFERENCIA
         DE CONTA CORRENTE PARA POUPANCA

CLIENTE: ASSOC PAIS CURITIBANOS
AGENCIA: 0517-7          CONTA:         52.735-1
================================================
DATA DA TRANSFERENCIA                 05/12/2025
NR. DOCUMENTO                 51.700.510.009.995
VALOR TOTAL                             5.280,00
******  TRANSFERIDO PARA:
CLIENTE: PATRICIA RONCHI
AGENCIA: 0517-7          CONTA:    510.009.995-6
VARIACAO DA POUPANCA                         51
NR. DOCUMENTO                 51.700.000.052.735
PERIODICIDADE:         MENSAL
PARCELA:    1                  PRAZO TOTAL:    1
================================================
NR.AUTENTICACAO           9.FBF.B20.2C8.BB3.900
    Creditos a partir de 04 05 2012 estao
       disciplinados pela Lei 12.703.
```

PSICOSHOP COMERCIO DE LIVROS E FORMULARIOS LTDA

AV RIO BRANCO, SALA 1007, TORRE 1, 404 - CENTRO - FLORIANOPOLIS - SC - CEP: 88015-200
Fone: (48)3206-1453

DANFE
Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica
0 - ENTRADA
1 - SAÍDA [1]
Nº 000.047.029
Série 001
Folha 1/2

CHAVE DE ACESSO
4225 1203 5977 5200 0170 5500 1000 0470 2918 1748 5037

Consulta de autenticidade no portal nacional da NF-e www.nfe.fazenda.gov.br/portal ou no site da Sefaz autorizadora

NATUREZA DA OPERAÇÃO	PROTOCOLO DE AUTORIZAÇÃO DE USO
VENDA DE MERCADORIA	**242250503219146 11/12/2025 14:17:57**

INSCRIÇÃO ESTADUAL	INSCRIÇÃO ESTADUAL DO SUBSTITUTO TRIBUTÁRIO	CNPJ / CPF
256519307		03.597.752/0001-70

DESTINATÁRIO / REMETENTE

NOME / RAZÃO SOCIAL			CNPJ / CPF	DATA DA EMISSÃO
ASSOCIACAO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE CU			83.453.183/0001-28	11/12/2025
ENDEREÇO	**BAIRRO / DISTRITO**	**CEP**		**DATA DA SAÍDA**
R PROF. JURACY DE MELLO SCHMITT, 274	NOSSA SENHORA APARECIDA	89520-000		11/12/2025
MUNICÍPIO	**UF**	**TELEFONE / FAX**	**INSCRIÇÃO ESTADUAL**	**HORA DA SAÍDA**
CURITIBANOS	SC	(49)3245-0915		14:23:00

FATURA

DADOS DA FATURA	Número: 47029 - Valor Original: R$ 10.905,00 - Valor Desconto: R$ 0,00 - ValorLíquido: R$ 10.905,00

PARCELAS

Número : 001
Vencimento : 18/12/2025
Valor : R$ 10.905,00

CÁLCULO DO IMPOSTO

BASE DE CÁLCULO DO ICMS	VALOR DO ICMS	BASE DE CÁLCULO DO ICMS SUBST.	VALOR DO ICMS SUBST.	V.APROX. TRIBUTOS	VALOR TOTAL DOS PRODUTOS
26,00	4,42	0,00	0,00	3.321,95 (30,46 %)	10.905,00

VALOR DO FRETE	VALOR DO SEGURO	DESCONTO	OUTRAS DESPESAS ACESSÓRIAS	VALOR DO IPI	VALOR TOTAL DA NOTA
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.905,00

TRANSPORTADOR / VOLUMES TRANSPORTADOS

NOME / RAZÃO SOCIAL	FRETE POR CONTA	CÓDIGO ANTT	PLACA DO VEÍCULO	UF	CNPJ / CPF
ACF PEDRO IVO SERVICOS DE POSTAGEM LTDA	0 - REMETENTE				06.895.434/0001-83

ENDEREÇO	MUNICÍPIO	UF	INSCRIÇÃO ESTADUAL
AVENIDA RIO BRANCO - 772	FLORIANOPOLIS	SC	256850410

QUANTIDADE	ESPÉCIE	MARCA	NUMERAÇÃO	PESO BRUTO	PESO LÍQUIDO
1				16,990	0,330

DADOS DOS PRODUTOS / SERVIÇOS

CÓDIGO PRODUTO	DESCRIÇÃO DO PRODUTO / SERVIÇO	NCM/SH	CST	CFOP	UNID.	QTDE.	VALOR UNITARIO	VALOR DESCONTO	VALOR TOTAL	BASE DE CALC. ICMS	VALOR ICMS	VALOR ICMS-ST	VALOR IPI	ALIQ. % ICMS	ALIQ. % IPI
1015	WISC IV - KIT COMPLETO	49019900	041	5102	UN	1,00	3.708,00	0,00	3.708,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1630	NEUPSILIN INFANTIL LIVRO DE APLICACAO VOL.3 BLOCO C/25 FOLHA	49019900	041	5102	UN	1,00	86,00	0,00	86,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1631	NEUPSILIN INFANTIL LIVRO DE ESTIMULOS VOL.2	49019900	041	5102	UN	1,00	242,00	0,00	242,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1632	NEUPSILIN INFANTIL LIVRO DE INSTRUCAO VOL.1	49019900	041	5102	UN	1,00	563,00	0,00	563,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1633	NEUPSILIN INFANTIL GUIA PARA APLICACAO VOL.5	49019900	041	5102	UN	1,00	36,00	0,00	36,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1634	NEUPSILIN INFANTIL CRIVO	39199090	000	5102	UN	1,00	26,00	0,00	26,00	26,00	26,00	0,00	0,00	17,00	0,00
1636	NEUPSILIN INFANTIL LIVRO DE AVALIACAO VOL.4 CONJ/10	49019900	041	5102	UN	1,00	86,00	0,00	86,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2182	VINELAND - KIT	49019900	041	5102	UN	1,00	994,00	0,00	994,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4718	SON-R 6-40 KIT COMPLETO	49019900	041	5102	UN	1,00	4.458,00	0,00	4.458,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5463	BINAUT - LIVRO DE INSTRUCOES VOL.1	49019900	041	5102	UN	1,00	180,00	0,00	180,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5464	BINAUT - LIVRO DE APLICACAO I VOL.2 INDIVIDUAL	49019900	041	5102	UN	2,00	18,00	0,00	36,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5465	BINAUT - LIVRO DE AVALIACAO I (PROTOCOLO CORRECAO)VOL.3 C/5	49019900	041	5102	UN	1,00	34,00	0,00	34,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5466	BINAUT - LIVRO DE AVALIACAO I (ANALISE/INTER) VOL.4 C/5	49019900	041	5102	UN	1,00	34,00	0,00	34,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

DADOS ADICIONAIS

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
DADOS BANCARIOS: BANCO 136 UNICRED AGENCIA 1108-8 CONTA 134327-0 CHAVE PIX 03597520001 70 NOME FANTASIA DESTINATARIO: APAE CURITIBANOS

Certifico que o serviço foi recebido prestado e aceito 11 / 12 / 25

Responsável
Elisabeth Ap. França Dacol
Nome: Presidente
Cargo: APAE Curitibanos

RESERVADO AO FISCO

Recebemos de PSICOSHOP COMERCIO DE LIVROS E FORMULARIOS LTDA os produtos e/ou serviços constantes da Nota Fiscal Eletrônica indicada ao lado.
Emissão: 11/12/2025 Dest/Reme: ASSOCIACAO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE CU Valor Total: 10.905,00

DATA DO RECEBIMENTO	IDENTIFICAÇÃO E ASSINATURA DO RECEBEDOR

NF-e
Nº 000.047.029
Série 001

DATA E HORA DA IMPRESSÃO: 11/12/2025 14:18:06

PSICOSHOP COMERCIO DE LIVROS E FORMULARIOS LTDA

AV RIO BRANCO, SALA 1007, TORRE 1, 404 - CENTRO - FLORIANOPOLIS - SC - CEP: 88015-200
Fone: (48)3206-1453

DANFE
Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica
0 - ENTRADA
1 - SAÍDA [1]
Nº 000.047.029
Série 001
Folha 2/2

CHAVE DE ACESSO
4225 1203 5977 5200 0170 5500 1000 0470 2918 1748 5037

Consulta de autenticidade no portal nacional da NF-e www.nfe.fazenda.gov.br/portal ou no site da Sefaz autorizadora

NATUREZA DA OPERAÇÃO
VENDA DE MERCADORIA

PROTOCOLO DE AUTORIZAÇÃO DE USO
242250503219146 11/12/2025 14:17:57

INSCRIÇÃO ESTADUAL	INSCRIÇÃO ESTADUAL DO SUBSTITUTO TRIBUTÁRIO	CNPJ / CPF
256519307		03.597.752/0001-70

DADOS DOS PRODUTOS / SERVIÇOS

CÓDIGO PRODUTO	DESCRIÇÃO DO PRODUTO / SERVIÇO	NCM/SH	CST	CFOP	UNID.	QTDE.	VALOR UNITÁRIO	VALOR DESCONTO	VALOR TOTAL	BASE DE CÁLC. ICMS	VALOR ICMS	VALOR ICMS-ST	VALOR IPI	ALÍQ. %	
														ICMS	IPI
5467	BINAUT - LIVRO DE APLICACAO II VOL.5 INDIVIDUAL	49019900	041	5102	UN	2,00	55,00	0,00	110,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5468	BINAUT - LIVRO DE AVALIACAO II (PROTOCOLO CORRECAO)VOL.6 C/5	49019900	041	5102	UN	1,00	34,00	0,00	34,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5469	BINAUT - LIVRO DE AVALIACAO II (ANALISE/INTER)VOL.7 C/5	49019900	041	5102	UN	1,00	34,00	0,00	34,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5529	EFA - LIVRO DE INSTRUCOES VOL.1	49019900	041	5102	UN	1,00	152,00	0,00	152,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5530	EFA - LIVRO DE APLICACAO VOL.2 (25 FOLHAS)	49019900	041	5102	UN	1,00	46,00	0,00	46,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5531	EFA - LIVRO DE AVALIACAO VOL.3 (25 FOLHAS)	49019900	041	5102	UN	1,00	46,00	0,00	46,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

DATA E HORA DA IMPRESSÃO: 11/12/2025 14:18:06

EMPRESA

Consultas - Emissão de comprovantes

G338111427093988I
11/12/2025 14:34:37

```
SISBB  -  SISTEMA DE INFORMACOES BANCO DO BRASIL
11/12/2025 -     AUTOATENDIMENTO      - 14.34.37
0517700517         SEGUNDA VIA              0001
           COMPROVANTE DE TRANSFERENCIA
               COMPROVANTE DE
  TED - TRANSFERENCIA ELETRONICA DISPONIVEL
CLIENTE: ASSOC PAIS CURITIBANOS
AGENCIA: 0517-7 CONTA:        52.735-1
================================================
FINALIDADE: 01 CREDITO EM CONTA
REMETENTE : ASSOC PAIS CURITIBANOS
BANCO: 136 - UNICRED DO BRASIL
AGENCIA: 1108-8 - PAC ESTREITO
CONTA:            134.327-0

FAVORECIDO:  PSICOSHOP COMERCIO DE LIVROS E FORM
CPF/CNPJ: 03.597.752/0001-70
VALOR: R$                              10.905,00
DEBITO EM: 11/12/2025
================================================
DOCUMENTO: 121101
AUTENTICACAO SISBB:        0.3EA.697.0E7.B4F.DF3
```

Transação efetuada com sucesso por: JG567047 ESTER MARQUEZZE POZZEBON.

NFSe Nota Fiscal de Serviço eletrônica

DANFSe v1.0
Documento Auxiliar da NFS-e

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBANOS
(49)3245-7200
tributacao@curitibanos.sc.gov.br

Chave de Acesso da NFS-e
42048062228562103000164000000000025225125663853839

Número da NFS-e
252

Competência da NFS-e
11/12/2025

Data e Hora da emissão da NFS-e
11/12/2025 15:57:50

Número da DPS
281

Série da DPS
900

Data e Hora da emissão da DPS
11/12/2025 15:57:50

A autenticidade desta NFS-e pode ser verificada pela leitura deste código QR ou pela consulta da chave de acesso no portal nacional da NFS-e

EMITENTE DA NFS-e
Prestador do Serviço

CNPJ / CPF / NIF
28.562.103/0001-64

Inscrição Municipal
-

Telefone
(49) 8819-3504

Nome / Nome Empresarial
MAURICIO CALIXTO DE LIMA 03212674946

E-mail
mauricioinova@bol.com.br

Endereço
FREDOLINO KNOLI, 360, UNIVERSITARIO

Município
Curitibanos - SC

CEP
89520-000

Simples Nacional na Data de Competência
Optante - Microempreendedor Individual (MEI)

Regime de Apuração Tributária pelo SN
-

TOMADOR DO SERVIÇO

CNPJ / CPF / NIF
83.453.183/0001-28

Inscrição Municipal
-

Telefone
-

Nome / Nome Empresarial
ASSOCIACAO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE CURITIBANOS - SC

E-mail
-

Endereço
PROF. JURACY DE MELLO SCHMITT, 274, NOSSA SENHORA APARECIDA

Município
Curitibanos - SC

CEP
89520-000

INTERMEDIÁRIO DO SERVIÇO NÃO IDENTIFICADO NA NFS-e

SERVIÇO PRESTADO

Código de Tributação Nacional
13.05.01 - Composição gráfica, inclusive confecção de impressos gráf...

Código de Tributação Municipal
-

Local da Prestação
Curitibanos - SC

País da Prestação
-

Descrição do Serviço
UM SERVIÇO DE CONFECÇÃO DE MATERIAIS GRÁFICOS

TRIBUTAÇÃO MUNICIPAL

Tributação do ISSQN
Operação Tributável

País Resultado da Prestação do Serviço
-

Município de Incidência do ISSQN
Curitibanos - SC

Regime Especial de Tributação
Nenhum

Tipo de Imunidade
-

Suspensão da Exigibilidade do ISSQN
Não

Número Processo Suspensão
-

Benefício Municipal
-

Valor do Serviço
R$ 2.295,00

Desconto Incondicionado
-

Total Deduções/Reduções
-

Cálculo do BM
-

BC ISSQN
-

Alíquota Aplicada
-

Retenção do ISSQN
Não Retido

ISSQN Apurado
-

TRIBUTAÇÃO FEDERAL

IRRF
-

CP
-

CSLL
-

PIS
-

COFINS
-

Retenção do PIS/COFINS
-

TOTAL TRIBUTAÇÃO FEDERAL
-

VALOR TOTAL DA NFS-E

Valor do Serviço
R$ 2.295,00

Desconto Condicionado
R$

Desconto Incondicionado
R$

ISSQN Retido
-

IRRF, CP,CSLL - Retidos
R$ 0,00

PIS/COFINS Retidos
-

Valor Líquido da NFS-e
R$ 2.295,00

TOTAIS APROXIMADOS DOS TRIBUTOS

Federais	Estaduais	Municipais
-	-	-

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Certifico que o material/serviço constante deste documento foi recebido/prestado e aceito 11 / 12 / 25

Responsável
Nome: Elisabeth Ap. França Dacol
Cargo: Presidente APAE Curitibanos

G337.1116404945161
11/12/2025 16:47:11

Consultas - Emissão de comprovantes

```
SISBB  -  SISTEMA DE INFORMACOES BANCO DO BRASIL
11/12/2025 -     AUTOATENDIMENTO      - 16.47.11
0517700517         SEGUNDA VIA              0001
           COMPROVANTE DE TRANSFERENCIA
               COMPROVANTE DE
  TED - TRANSFERENCIA ELETRONICA DISPONIVEL
CLIENTE: ASSOC PAIS CURITIBANOS
AGENCIA: 0517-7 CONTA:        52.735-1
================================================
FINALIDADE: 01 CREDITO EM CONTA
REMETENTE : ASSOC PAIS CURITIBANOS
BANCO: 133 - CRESOL CONFEDERAÇÃO
AGENCIA: 5003-2 - CRESOL CURITIBANOS
CONTA:             19.389-5

FAVORECIDO:  MAURICIO CALIXTO DE LIMA 0321267494
CPF/CNPJ: 28.562.103/0001-64
VALOR: R$                              2.295,00
DEBITO EM: 11/12/2025
================================================
DOCUMENTO: 121102
AUTENTICACAO SISBB:        5.A26.74D.598.3E6.83B
```

Transação efetuada com sucesso por: JG567047 ESTER MARQUEZZE POZZEBON.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
APAE de Curitibanos
CAESP - Centro de Atendimento Educacional em
Educação Especial "Hugo Miguel Sulzbach"

FORMULÁRIO DE REGISTRO DE ATIVIDADES

Projeto: Avaliação e Prevenção como Direito – APAE de Curitibanos

Relatório Final

1. Identificação

Áreas de atuação: Psicologia, Serviço Social, Fisioterapia, Pedagogia e Enfermagem.

Período de referência (mês/ano): NOVEMBRO/2025

A APAE de Curitibanos/SC, comprometida com a promoção do desenvolvimento integral, da inclusão e da garantia de direitos das pessoas com deficiência, desenvolveu ao longo de 2024 e 2025 um robusto Projeto de Avaliação Diagnóstica voltado prioritariamente à primeira infância. Este projeto surgiu como resposta estratégica ao aumento das demandas regionais relacionadas a sinais de risco no neurodesenvolvimento, incluindo atrasos globais, dificuldades de linguagem, alterações sensoriais e sinais de alerta para Transtorno do Espectro Autista (TEA). Com base em princípios científicos, atuação interdisciplinar e articulação com a rede de proteção, o projeto consolidou-se como um instrumento essencial para identificar precocemente alterações do desenvolvimento e orientar intervenções oportunas.

A iniciativa contempla avaliações especializadas realizadas por uma equipe multiprofissional composta por fisioterapeutas, psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais e assistentes sociais, promovendo uma análise integrada e sensível às necessidades de cada criança. A forte participação de pediatras, instituições de saúde e secretarias municipais de Educação e Assistência Social dos municípios atendidos demonstra não apenas a credibilidade da APAE como referência regional, mas também a maturidade da articulação intersetorial que sustenta o projeto. Essa colaboração contínua tem favorecido o encaminhamento qualificado de bebês e crianças pequenas, especialmente aquelas que apresentam prematuridade, dificuldades motoras, atrasos de fala, dificuldades

adaptativas e aspectos comportamentais sugestivos de TEA.

Os resultados obtidos ao longo do processo evidenciam um cenário em que a identificação precoce desempenha papel decisivo na trajetória de desenvolvimento infantil. Os dados produzidos revelam que grande parte das crianças avaliadas apresenta sinais consistentes de risco, reforçando a necessidade de ampliação das ações de prevenção, orientação parental e acompanhamento contínuo. O projeto também evidenciou desafios importantes, como a desistência de algumas famílias após a devolutiva diagnóstica, o que aponta para a necessidade de fortalecer práticas de acolhimento, comunicação sensível e educação em saúde voltadas aos responsáveis. A compreensão familiar acerca das hipóteses diagnósticas e da importância das intervenções precoces é determinante para o sucesso das ações terapêuticas e pedagógicas.

A evolução do conhecimento sobre os Transtornos do Neurodesenvolvimento (TNDs), como o Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) e Deficiência Intelectual, exige que os profissionais se capacitem sobre etiologias, ferramentas de diagnóstico mais precisas e, intervenções baseadas em evidências mais eficazes.

A avaliação de casos suspeitos de o TNDs exige uma equipe coesa e interdisciplinar. Para isso fazemos na APAE/ Curitibanos, reuniões de capacitação quinzenais com troca de conhecimento e com base em evidências científicas para avaliação, manejo e intervenção, garantindo que todos os membros da equipe estejam alinhados com os mesmos protocolos, objetivos e terminologias, resultando em um plano de cuidado integrado.

Nas reuniões quinzenais discutimos temas diversos – desde novas ferramentas de *screening* e diagnóstico diferencial até técnicas de intervenção comportamental. Este compromisso com a aprendizagem contínua reflete nossa dedicação em oferecer o melhor prognóstico possível para as crianças sob nossos cuidados, garantindo que cada intervenção seja informada pela ciência mais recente e aplicada com a máxima competência.

A estimulação precoce e a avaliação multidisciplinar são importantes para crianças em risco de Transtornos do Neurodesenvolvimento (TND), como o Transtorno do Espectro Autista (TEA), devido à **neuroplasticidade cerebral** nos primeiros anos de vida. Evidências científicas robustas, incluindo revisões sistemáticas e meta-análises, respaldam a

eficácia dessas intervenções para melhorar significativamente o prognóstico e a qualidade de vida dessas crianças.

O cérebro infantil possui uma notável capacidade de se moldar e reorganizar sinapses em resposta a experiências, a neuroplasticidade. Este período de desenvolvimento acelerado, especialmente nos primeiros três anos de vida, é a "janela de oportunidade" ideal para intervenções. Estudos indicam que a estimulação adequada pode atenuar a gravidade dos sintomas do TEA, promovendo maior autonomia e interação social.

Em resumo, a ciência é clara: a identificação precoce de riscos e a implementação imediata de um plano de estimulação multidisciplinar e baseado em evidências são os pilares para um desenvolvimento saudável e o melhor prognóstico, com mais autonomia e qualidade de vida para crianças com TEA e outros transtornos do neurodesenvolvimento.

A avaliação precoce leva a indicação de intervenção precoce, sendo considerados os seguintes motivos:

- **Aproveitamento da Neuroplasticidade:** Intervenções iniciadas quando o cérebro é mais "maleável" têm o maior potencial de reconfigurar circuitos neurais e promover o desenvolvimento de habilidades

- **Melhora do Prognóstico:** Evidências científicas demonstram que a intervenção precoce e intensiva pode melhorar significativamente as habilidades sociais, comunicativas, cognitivas e comportamentais, atenuando a gravidade dos sintomas a longo prazo.

- **Prevenção de Problemas Secundários:** A intervenção eficaz previne o agravamento de dificuldades e o surgimento de comportamentos desafiadores secundários à frustração ou ao atraso no desenvolvimento da comunicação.

- **Suporte Familiar Abrangente:** Iniciar o processo cedo permite que a família receba a orientação e o suporte necessários para estimular o desenvolvimento da criança em casa, o que é um fator determinante para o sucesso das intervenções.

A **Academia Americana de Pediatria (AAP)**, por meio de relatórios clínicos, defende o rastreamento universal do desenvolvimento infantil durante as consultas de rotina, ressaltando que a identificação e intervenção precoces podem ajudar as crianças a receber os serviços necessários para melhorar seu neurodesenvolvimento. A avaliação imediata de sinais de risco e a implementação de intervenções baseadas em evidências são fundamentais para um melhor prognóstico.

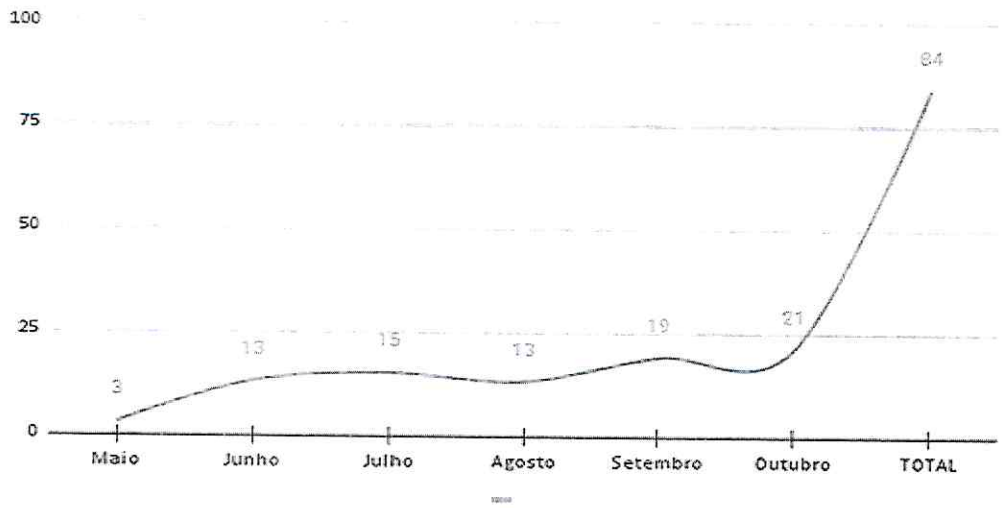
Ao consolidar avaliações, registros, análises e ações de prevenção, este Projeto de Avaliação Diagnóstica reafirma o compromisso institucional da APAE de Curitibanos/SC com a construção de uma rede atenta, qualificada e tecnicamente preparada para acolher, orientar e intervir nos momentos mais determinantes da vida de uma criança. Mais do que um serviço, o projeto representa uma estratégia ampla de promoção do desenvolvimento infantil, baseada em evidências, sustentada pela atuação multiprofissional e fortalecida pela colaboração da comunidade e dos parceiros institucionais. Essa proposta reafirma a missão da APAE em garantir que cada criança tenha acesso, no tempo certo, às condições necessárias para desenvolver plenamente seu potencial.

2. Avaliação Diagnóstica Inicial

A APAE de Curitibanos/SC, comprometida com a promoção do desenvolvimento infantil e com a garantia de direitos das pessoas com deficiência, implementa o Projeto de Avaliação Diagnóstica como uma estratégia central para a identificação precoce de sinais de risco, atrasos globais e alterações no neurodesenvolvimento. Alinhado às melhores evidências científicas e sustentado pela atuação integrada de uma equipe multiprofissional, o projeto reconhece a primeira infância como período decisivo para intervenções oportunas, articulando esforços com pediatras, escolas, serviços de saúde e assistência social dos municípios atendidos.

Ao oferecer avaliações especializadas, acolhimento às famílias e encaminhamentos precisos, a iniciativa reforça o papel da APAE como referência regional, garantindo que cada criança tenha acesso, no tempo adequado, às condições necessárias para desenvolver plenamente seu potencial.

Gráfico 1 - Avaliações realizadas no período Maio a Outubro de 2025 - **Total 84**



Início dos atendimentos 27/05/2025, avaliações realizadas até dia 31/10/2025.

O gráfico evidencia a trajetória de crescimento do Projeto de Avaliação Diagnóstica desenvolvido pela APAE de Curitibanos/SC, revelando um movimento consistente de ampliação da capacidade técnica e da resposta institucional às demandas da região. A evolução inicia de forma tímida, com 3 avaliações em maio, e rapidamente avança para 13 em junho e 15 em julho, demonstrando um período inicial de organização dos fluxos, qualificação da equipe e fortalecimento das articulações com escolas, unidades de saúde e demais serviços da rede. A sequência dos meses — com oscilações naturais, porém mantendo sempre patamares elevados — comprova que o serviço alcançou estabilidade e maturidade operacional, consolidando-se como referência regional em avaliação especializada.

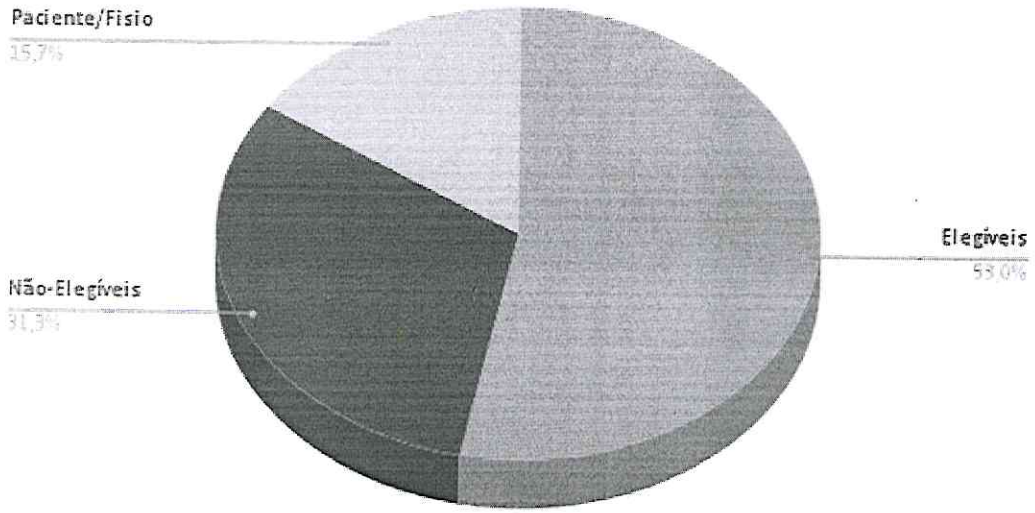
O comportamento ascendente culmina no mês de outubro, quando são registrados 21 atendimentos, o maior volume do período. Esse salto não representa apenas aumento quantitativo, mas reforça o reconhecimento progressivo da APAE como um polo técnico capaz de oferecer diagnósticos precisos e fundamentados, essenciais para orientar intervenções educacionais e terapêuticas. O total de 84 avaliações realizadas entre maio e outubro evidencia o impacto expressivo do projeto no território, especialmente em um contexto em que a identificação precoce e o diagnóstico interdisciplinar são determinantes para o acesso a direitos, à inclusão escolar e ao acompanhamento adequado de crianças, adolescentes e adultos atendidos pela instituição.

A leitura do gráfico demonstra que o projeto ultrapassa a lógica de atendimento eventual e se consolida como ferramenta estratégica para organização da demanda reprimida, redução de filas de espera e fortalecimento da rede intersetorial. A distribuição dos atendimentos ao longo dos meses sugere não apenas a ampliação da procura, mas a confiança crescente das famílias e dos serviços encaminhadores no rigor técnico oferecido pela APAE. Além disso, os dados obtidos por meio desse fluxo contínuo auxiliam o planejamento territorial, subsidiando a tomada de decisões sobre investimentos, capacitações e aprimoramento de políticas públicas locais.

Mais do que registrar números, o gráfico traduz a capacidade da APAE de transformar informação em impacto social, garantindo avaliações fundamentadas, humanizadas e alinhadas às melhores práticas da Educação Especial e do Atendimento Interdisciplinar. A evolução mensurada reafirma o papel da instituição como agente essencial no desenvolvimento integral dos educandos e como referência qualificada para toda a região

de Curitibanos/SC, contribuindo de forma decisiva para uma rede mais organizada, inclusiva e orientada por evidências.

Gráfico 2 – Distribuição dos Encaminhamentos Avaliados



O gráfico em formato de pizza revela a distribuição dos encaminhamentos avaliados no projeto, permitindo compreender com clareza o perfil dos casos e a efetividade do processo de elegibilidade. A maior parcela, representando **53%**, corresponde aos indivíduos considerados elegíveis para ingresso nos serviços da APAE, indicando que mais da metade das avaliações realizadas resultaram em encaminhamentos pertinentes e com critérios técnicos compatíveis com o atendimento especializado. Esse dado confirma que o fluxo de triagem e avaliação diagnóstica está bem estruturado e alinhado às necessidades reais da comunidade, garantindo que os casos que chegam à instituição sejam analisados de maneira rigorosa e fundamentada.

Por outro lado, o grupo classificado como **Não-Elegíveis**, que representa **31,3%**, mostra que uma proporção significativa dos encaminhamentos não atende aos requisitos necessários para ingresso no atendimento especializado. Esse percentual evidencia a

importância do projeto como porta de entrada qualificada, funcionando como filtro técnico capaz de evitar encaminhamentos indevidos, organizar a demanda e orientar corretamente famílias e serviços da rede municipal e regional. Além disso, a presença desse contingente demonstra maturidade no processo avaliativo, reforçando que a instituição adota critérios objetivos, éticos e alinhados às normativas da Educação Especial e da reabilitação.

A menor fatia, correspondente a **15,7%**, refere-se aos casos que, embora avaliados, já eram pacientes em acompanhamento fisioterapêutico. Esse percentual evidencia a transversalidade do projeto dentro da própria instituição, indicando que o fluxo de avaliação diagnóstica também dá suporte aos serviços já existentes, qualificando o acompanhamento interno e garantindo que as equipes multiprofissionais tenham acesso a informações mais completas para a continuidade dos cuidados.

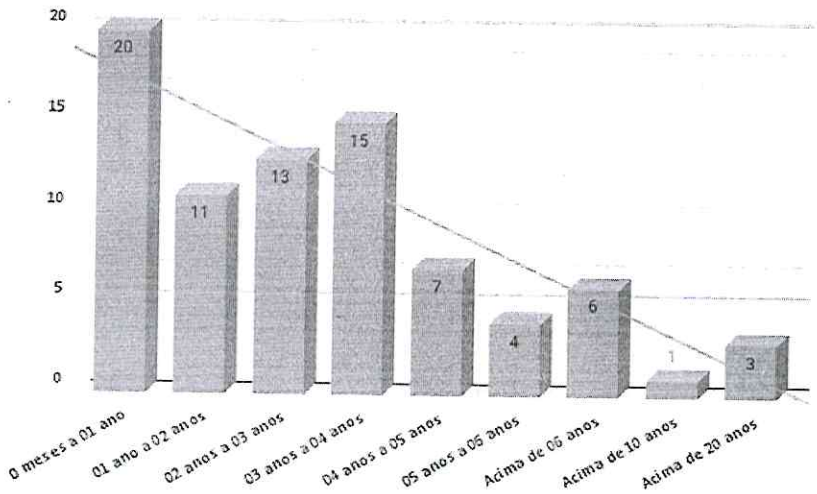
No conjunto, a distribuição apresentada no gráfico reforça a relevância do Projeto de Avaliação Diagnóstica como instrumento estratégico de organização do território, qualificação dos fluxos assistenciais e fortalecimento das ações interdisciplinares. Ao indicar que mais da metade dos casos são elegíveis, o projeto demonstra impacto direto na ampliação do acesso a direitos e ao atendimento especializado. Ao mesmo tempo, ao identificar, registrar e orientar adequadamente os casos não elegíveis e aqueles já atendidos, o projeto confirma seu papel de inteligência institucional, assegurando que a APAE de Curitibanos/SC opere de maneira eficiente, transparente e alinhada às demandas reais da região.

Elegíveis - 44 - Avaliações que atendem os critérios para enturmação na APAE/CAESP;

Não-Elegíveis - 26 - Avaliações que não atendem os critérios da FCEE, relacionados a: criança não apresentar atrasos no desenvolvimento ou idade além das especificações para enturmação na Estimulação Infantil;

Paciente/ Fisio - 13 - Avaliações realizadas com bebês prematuros encaminhados pelo HHAO, que permanecem realizando fisioterapia preventiva até completar 06 meses, após esse período passam por nova avaliação para identificar evoluções ou necessidade de tornar-se aluno da APAE.

Gráfico 3 - Faixa Etária dos Avaliados



O gráfico apresenta a distribuição etária dos indivíduos avaliados no Projeto de Avaliação Diagnóstica da APAE de Curitibanos/SC, revelando um perfil fortemente concentrado na primeira infância, período reconhecido pela literatura científica como a fase mais sensível para intervenções clínicas, cognitivas e psicossociais. A faixa com maior número de avaliações corresponde aos **bebês de 0 meses a 1 ano**, com **20 casos**, predominando prematuros encaminhados pela HHAO. Esse grupo evidencia um fluxo de acesso precoce à avaliação especializada, aspecto crucial para prevenir atrasos no desenvolvimento, detectar riscos neurológicos e orientar as famílias desde os primeiros meses de vida.

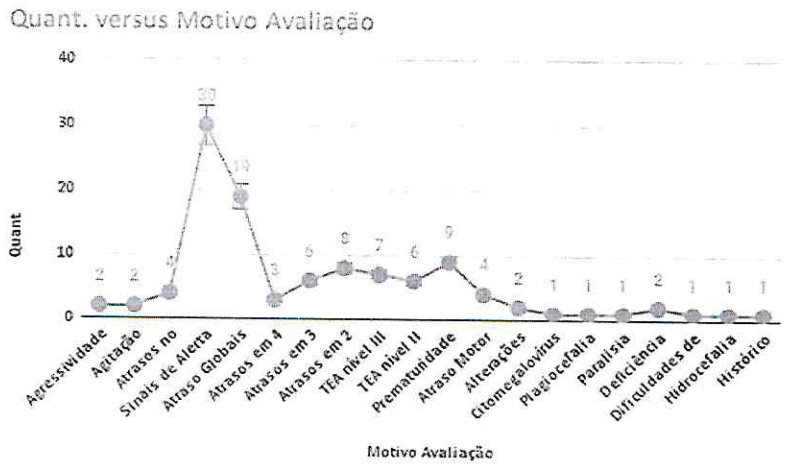
Na sequência, observa-se um volume expressivo de crianças com **1 a 3 anos** (11 casos entre 1 e 2 anos e 13 casos entre 2 e 3 anos), período marcado pela elevada plasticidade cerebral da primeira infância. Nessa fase, o cérebro está em acelerada formação de conexões neurais, tornando os estímulos, brincadeiras estruturadas e exercícios direcionados especialmente eficazes para promover aquisições motoras, cognitivas e socioemocionais. A forte presença dessas faixas etárias no projeto reforça o papel da APAE como instituição que atua no momento mais decisivo do desenvolvimento humano, contribuindo para minimizar sequelas, reduzir riscos e maximizar potencialidades.

A categoria de **3 a 4 anos**, com **15 casos**, representa outra etapa crítica do desenvolvimento infantil, marcada pelo início da **poda neural** — processo natural de refinamento das conexões cerebrais, no qual o cérebro elimina sinapses pouco utilizadas e fortalece as conexões relevantes. Essa reorganização torna as intervenções clínicas, pedagógicas e terapêuticas ainda mais estratégicas, pois as experiências vivenciadas nessa fase influenciam diretamente a eficiência das redes neurais. O número elevado de avaliações nessa idade demonstra que o projeto cumpre um papel fundamental no suporte ao desenvolvimento, garantindo que as crianças recebam estímulos qualificados em um momento biologicamente decisivo.

Nas faixas seguintes, observa-se uma redução gradual no número de casos: **7 crianças entre 4 e 5 anos**, **4 entre 5 e 6 anos** e **6 acima de 6 anos**, o que é coerente com a tendência natural de que necessidades diagnósticas mais claras se manifestem nos primeiros anos de vida. Os casos acima de **10 anos (1 caso)** e **20 anos (3 casos)** refletem demandas pontuais, geralmente relacionadas a revisões diagnósticas, reavaliações para fins educacionais ou encaminhamentos tardios por parte da rede.

No conjunto, o gráfico evidencia a predominância de atendimentos em idades que concentram as maiores janelas de oportunidade neurodesenvolvimental. Essa distribuição confirma a relevância estratégica do projeto para a região de Curitibanos/SC, mostrando que a APAE tem atuado de forma precoce, científica e altamente alinhada às necessidades reais do território. A forte presença de bebês, crianças pequenas e pré-escolares reforça o compromisso institucional com intervenções oportunas, capazes de transformar trajetórias, promover inclusão e ampliar o potencial de desenvolvimento de cada indivíduo atendido.

Gráfico 4 - Motivo das Avaliações



O gráfico que relaciona quantidade versus motivo de avaliação demonstra, de maneira contundente, o perfil das demandas que chegam ao Projeto de Avaliação Diagnóstica. Observa-se um pico expressivo no volume de encaminhamentos relacionados a **sinais de alerta para Transtorno do Espectro Autista (TEA)**, com **30 casos**, seguido por **19 registros de atrasos globais do desenvolvimento (AGD)**. Essa concentração significativamente superior às demais categorias destaca que a maior parte das crianças avaliadas apresenta sinais compatíveis com dificuldades de interação social, comunicação e comportamentos repetitivos — características centrais do TEA — associadas a atrasos em múltiplas áreas do desenvolvimento, reforçando a necessidade de avaliações especializadas e intervenções precoces.

Os sinais de alerta para TEA que motivam esses encaminhamentos incluem ausência ou redução de contato visual, falta de resposta ao próprio nome, atraso ou ausência de fala, resistência a mudanças de rotina, comportamentos repetitivos (estereotipias), hipersensibilidades ou hipossensibilidades sensoriais e dificuldades significativas para estabelecer vínculos sociais. A presença desses sinais na primeira infância tem implicações diretas no prognóstico, sendo fundamental que o diagnóstico diferencial seja realizado de forma criteriosa e interdisciplinar — exatamente o que o projeto vem oferecendo à região.

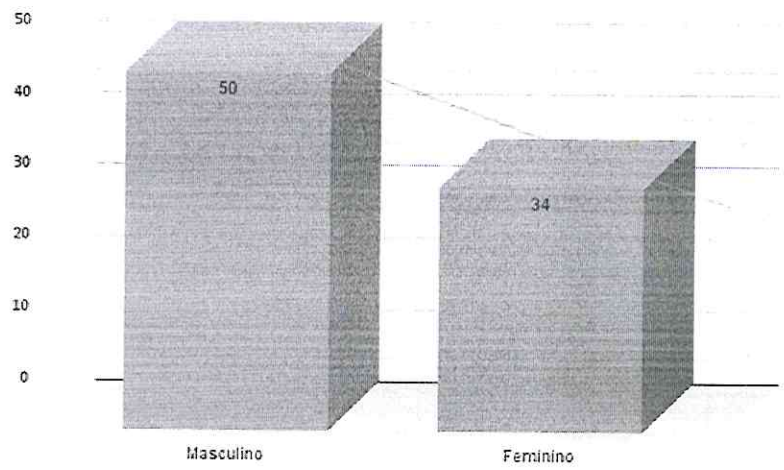
O segundo grupo mais expressivo, composto por crianças com **Atrasos Globais do Desenvolvimento**, envolve quadros em que há atraso evidente em pelo menos duas áreas,

como motricidade grossa, motricidade fina, linguagem, cognição ou habilidades sociais. Essa condição, caracterizada especialmente em crianças menores de cinco anos, reforça a importância da atuação da APAE como instituição de referência para avaliações complexas em idades precoces, considerando que o AGD frequentemente antecede diagnósticos formais ou se associa a condições neurológicas e sindrômicas.

Outros motivos de avaliação aparecem de forma distribuída e em menor volume, como atrasos motores, prematuridade, alterações sensoriais, TEA nível II ou III já suspeitados, paralisias, plágiocefalia, deficiência ou condições específicas como citomegalovírus congênito e hidrocefalia. Embora em números menores, esses casos também revelam a amplitude das avaliações realizadas pela instituição, englobando quadros diversos e exigindo alta capacidade técnica da equipe multiprofissional.

A leitura geral do gráfico evidencia que a APAE de Curitibanos/SC está atuando majoritariamente em casos que exigem intervenção precoce e especializada, especialmente nas áreas de neurodesenvolvimento e comportamento infantil. A predominância de sinais de TEA combinados com AGD reforça a crescente demanda da região por avaliações qualificadas, capazes de orientar famílias, escolas e serviços de saúde com base em evidências clínicas robustas. Também evidencia a credibilidade institucional e a posição estratégica da APAE como referência diagnóstica regional, amparando decisões terapêuticas e educacionais que podem alterar de forma significativa o percurso de desenvolvimento das crianças avaliadas.

- Gráfico 5 - Sexo dos Avaliados



O gráfico demonstra uma predominância significativa de avaliados do sexo masculino, com 50 atendimentos, em comparação aos 34 do sexo feminino. Esse padrão, embora recorrente na literatura científica em estudos sobre desenvolvimento infantil e transtornos do neurodesenvolvimento, necessita ser interpretado com cautela, uma vez que envolve tanto fatores biológicos quanto determinantes socioculturais e nuances clínicas importantes. Pesquisas apontam que meninos tendem a apresentar manifestações comportamentais mais externalizadas — como agitação, irritabilidade, comportamentos repetitivos mais evidentes, dificuldades acentuadas de interação social ou atrasos perceptíveis na fala — facilitando a identificação precoce por parte de cuidadores, professores e profissionais da saúde. Esse perfil favorece um encaminhamento mais rápido e aumenta a visibilidade das necessidades masculinas no campo do desenvolvimento infantil.

Por outro lado, o comportamento feminino frequentemente se expressa de forma mais sutil e internalizada. Meninas tendem a demonstrar dificuldades através de retraimento, passividade, menor iniciativa social ou estratégias de camuflagem, ajustando-se ao ambiente para mascarar limitações. Essas características podem dificultar a identificação de sinais clínicos relevantes, contribuindo para uma sub-representação feminina nos encaminhamentos, sobretudo em casos relacionados ao Transtorno do Espectro Autista (TEA) e aos atrasos leves a moderados do desenvolvimento. A literatura demonstra que meninas, especialmente na fase pré-escolar, podem desenvolver mecanismos

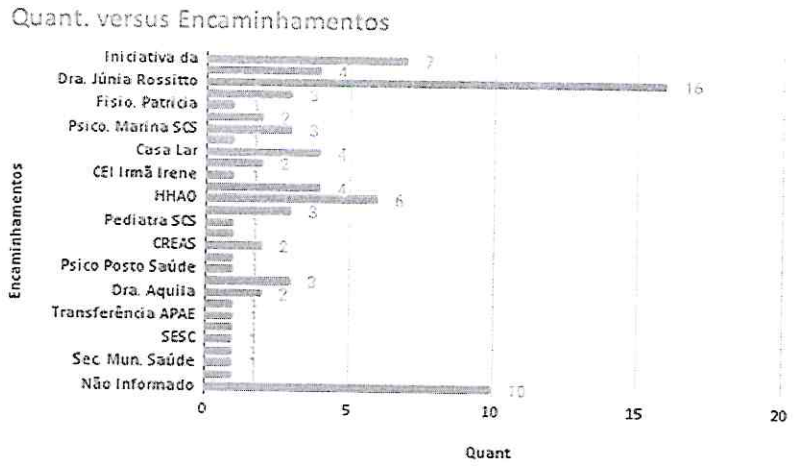
compensatórios robustos, ajustando comportamentos para se adaptar socialmente, o que frequentemente leva a interpretações equivocadas ou à subestimação de suas dificuldades reais.

Esse viés perceptivo, ainda presente em diversos contextos educacionais e de atenção primária à saúde, reforça a importância de um olhar ampliado e sensível durante o processo de avaliação diagnóstica. A presença de 34 avaliações femininas neste projeto indica que a APAE de Curitibanos/SC tem atuado de forma atenta aos diferentes perfis de manifestação, reconhecendo que o desenvolvimento atípico pode se expressar de maneiras diversas, exigindo critérios refinados de observação clínica e avaliação interdisciplinar.

A comparação entre os dois grupos revela também que o projeto não apenas identifica os casos mais evidentes — predominantemente masculinos — mas alcança também meninas cujos sinais podem ser mais discretos e menos disruptivos. Esse equilíbrio é um indicador importante de qualidade técnica e maturidade do processo de triagem, uma vez que demonstra capacidade de ultrapassar vieses culturais historicamente presentes na identificação dos transtornos do neurodesenvolvimento.

Assim, a análise do gráfico confirma que, embora a prevalência de meninos avaliados seja maior, é fundamental manter e ampliar esforços para garantir que meninas sejam igualmente observadas, encaminhadas e avaliadas com rigor científico. Ao reconhecer essas nuances, o Projeto de Avaliação Diagnóstica da APAE de Curitibanos/SC consolida seu papel como referência regional, promovendo equidade, reduzindo riscos de subdiagnóstico e assegurando que todas as crianças — independentemente do sexo e da forma como expressam seus comportamentos — tenham acesso a intervenções oportunas e adequadas para o seu desenvolvimento integral.

- Gráfico 6 - Encaminhamentos de Órgãos de Saúde, Educação e Assistência Social



O gráfico que apresenta a relação entre quantidade e origem dos encaminhamentos evidencia de forma clara a força da rede intersetorial que sustenta o Projeto de Avaliação Diagnóstica. Observa-se que o maior volume de encaminhamentos provém da **Dra. Júnia Rossitto**, com 16 casos, seguida por iniciativas espontâneas das próprias famílias, com 7 registros, além do número expressivo de encaminhamentos oriundos da **HHAO (Hospital Hélio Anjos Ortiz)**, que totalizam 6 casos — especialmente associados à prematuridade e riscos perinatais. Esses dados confirmam a importância crucial do trabalho articulado na primeira infância e o papel fundamental dos profissionais de saúde na identificação precoce de sinais de atraso ou de risco no desenvolvimento infantil.

A presença de encaminhamentos oriundos de creches, escolas, psicólogos da rede pública, CREAS, SESC, Secretaria Municipal de Saúde e até instituições de acolhimento como a Casa Lar demonstra que o projeto consolidou uma rede ampla e qualificada. O número significativo de registros classificados como **"Não Informado" (10 casos)** evidencia também que há famílias que procuram atendimento de forma espontânea, motivadas por percepções pessoais de dificuldades ou por orientação informal de agentes comunitários e profissionais que acompanham a criança.

A parceria com pediatras, psicólogos, educadores e assistentes sociais ressalta o entendimento compartilhado de que a primeira infância é o período mais sensível e determinante para o desenvolvimento humano. A atenção criteriosa aos **Marcos do**

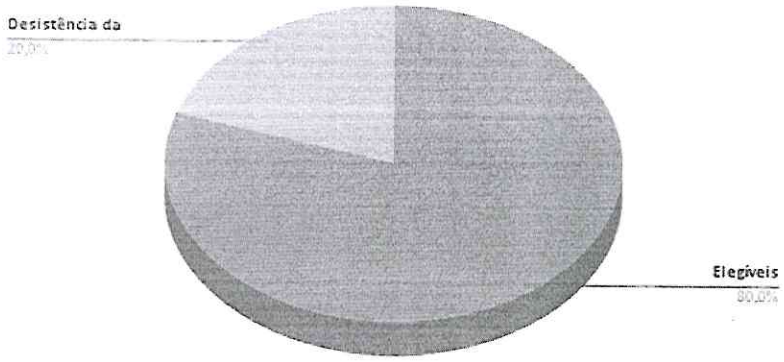
Desenvolvimento, aliada ao monitoramento contínuo de sinais de alerta, garante que intervenções precoces sejam iniciadas quando necessárias, prevenindo agravamentos e ampliando as possibilidades de evolução das crianças atendidas. Essa colaboração qualificada entre saúde, educação e assistência social fortalece o fluxo de encaminhamento e amplia a capacidade de detecção de dificuldades reais, especialmente em quadros sutis que poderiam passar despercebidos.

A atuação das Secretarias Municipais de Educação e Assistência Social dos municípios atendidos pela APAE reforça o compromisso interinstitucional com o cuidado integral das crianças e suas famílias. Esses setores desempenham papel estratégico na identificação de sinais comportamentais e de desenvolvimento durante a rotina escolar e nas visitas domiciliares, contribuindo diretamente para que o projeto receba casos consistentes e com justificativas bem fundamentadas.

No conjunto, os dados do gráfico evidenciam que o Projeto de Avaliação Diagnóstica não é apenas um serviço isolado, mas um resultado direto da **maturidade e articulação da rede de proteção e cuidado da primeira infância**. A diversidade e a qualidade dos encaminhamentos confirmam que a APAE de Curitibanos/SC tem se consolidado como referência regional em desenvolvimento infantil, oferecendo avaliações especializadas que orientam intervenções oportunas, fortalecem vínculos com os municípios parceiros e ampliam os impactos positivos para toda a região.

Esse cenário também evidencia a capacidade do projeto de produzir informações qualificadas que subsidiam o planejamento intersetorial e orientam políticas públicas voltadas à primeira infância. Ao integrar dados clínicos, educacionais e sociais, o Projeto de Avaliação Diagnóstica fortalece a tomada de decisão dos gestores municipais, contribui para a organização das redes de saúde, educação e assistência social e amplia a eficiência dos fluxos de atendimento. O compromisso da APAE de Curitibanos/SC com a avaliação precoce, o acompanhamento técnico e o acolhimento das famílias consolida um percurso de cuidado contínuo e baseado em evidências, assegurando que cada criança seja atendida de maneira integral, oportuna e alinhada às suas necessidades reais.

- Gráfico 7 - Informações sobre a Desistência



O gráfico evidencia que **80% das crianças avaliadas foram consideradas elegíveis para continuidade no processo de acompanhamento especializado**, enquanto **20% representam casos de desistência familiar** após a devolutiva diagnóstica. Esse dado é particularmente significativo, pois revela duas dimensões essenciais do trabalho da APAE de Curitibanos/SC: a alta assertividade técnica na identificação de crianças que realmente necessitam de intervenção e, ao mesmo tempo, o desafio relacionado à compreensão, aceitação e engajamento das famílias diante das hipóteses diagnósticas apresentadas.

A desistência por parte dos responsáveis, ainda que minoritária, aponta para uma necessidade contínua de fortalecimento das ações de orientação e acolhimento familiar. A literatura científica é categórica ao demonstrar que **a identificação precoce de atrasos e sinais de risco no desenvolvimento é determinante para o prognóstico**, pois aproveita a janela de maior neuroplasticidade do cérebro infantil. É nesse período que intervenções adequadas têm capacidade ampliada de reorganizar circuitos neurais, promover novos padrões de aprendizagem e minimizar impactos de condições como TEA, AGD, síndromes genéticas ou atrasos motores e comunicativos.

Quando a família compreende e aceita a hipótese diagnóstica, torna-se possível **estruturar um plano de cuidados contínuo e efetivo**, envolvendo atendimentos clínicos, terapêuticos e pedagógicos, além de orientações domiciliares que potencializam os avanços entre as

sessões. Por outro lado, quando há resistência, negação ou insegurança diante das informações recebidas, o acesso da criança às intervenções pode ser comprometido — e, consequentemente, seus ganhos no desenvolvimento também.

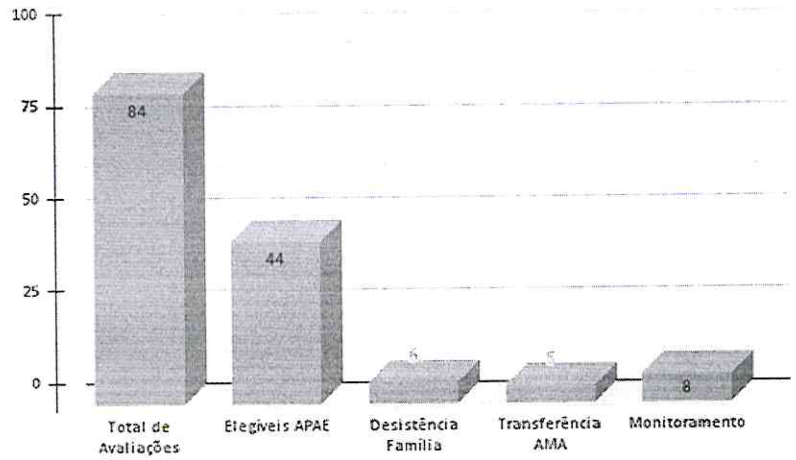
Nesse sentido, o percentual de desistência observada (20%) funciona como um indicador sensível da necessidade de investimento permanente em estratégias de comunicação, acolhimento e apoio emocional às famílias. Não se trata apenas de transmitir informações, mas de **construir confiança, reduzir angústias e esclarecer expectativas**. Famílias que compreendem a importância do processo tendem a se engajar mais plenamente, favorecendo trajetórias de desenvolvimento mais positivas e consistentes.

Assim, a análise do gráfico reforça que a eficácia do Projeto de Avaliação Diagnóstica depende não apenas da precisão técnica das equipes, mas também da construção de **alianças terapêuticas sólidas com os responsáveis**. O envolvimento familiar — aliado à intervenção especializada iniciada ainda na primeira infância — é um dos principais determinantes de evolução clínica, funcional e adaptativa. Fortalecer essa parceria é, portanto, um eixo estratégico fundamental para ampliar os impactos positivos do projeto e garantir que cada criança elegível tenha acesso, no tempo certo, aos estímulos e suportes necessários para alcançar seu pleno potencial.

Instrumentos/métodos utilizados: Instrumentos padronizados, observação direta, percepção do profissional, análise de relatórios escolares e do contexto familiar.

- Inventário Portage de Desenvolvimento Infantil – rastreio do desenvolvimento com foco funcional;
- BAYLEY III – Escalas de Desenvolvimento do Bebê e da Criança Pequena – padrão-ouro para avaliação global até 42 meses;
- CARS (Childhood Autism Rating Scale) – escala reconhecida para avaliação de sinais de TEA;
- Teste Denver II – rastreio amplamente utilizado em serviços públicos de atenção básica;
- Ficha de Avaliação Fisioterapêutica Infantil – para identificação de alterações motoras e tônus;
- Entrevista Social e Anamnese Familiar Detalhada – levantamento de fatores ambientais, socioeconômicos e estímulos disponíveis no contexto familiar;
- Análise documental de relatórios escolares e da rede intersetorial.
- **Encaminhamentos realizados pela Equipe de Avaliação**: Saúde, Educação, Assistência Social.

Gráfico 8 – Informações Complementares



O gráfico evidencia que **44% das crianças avaliadas foram consideradas elegíveis para continuidade no processo de acompanhamento especializado**, enquanto **20% representam casos de desistência familiar** após a devolutiva diagnóstica. Esse dado é particularmente significativo, pois revela duas dimensões essenciais do trabalho da APAE de Curitibanos/SC: a alta assertividade técnica na identificação de crianças que realmente necessitam de intervenção e, ao mesmo tempo, o desafio relacionado à compreensão, aceitação e engajamento das famílias diante das hipóteses diagnósticas apresentadas.

A desistência por parte dos responsáveis, ainda que minoritária, aponta para uma necessidade contínua de fortalecimento das ações de orientação e acolhimento familiar. A literatura científica é categórica ao demonstrar que **a identificação precoce de atrasos e sinais de risco no desenvolvimento é determinante para o prognóstico**, pois aproveita a janela de maior neuroplasticidade do cérebro infantil. É nesse período que intervenções adequadas têm capacidade ampliada de reorganizar circuitos neurais, promover novos padrões de aprendizagem e minimizar impactos de condições como TEA, AGD, síndromes genéticas ou atrasos motores e comunicativos.

Quando a família compreende e aceita a hipótese diagnóstica, torna-se possível **estruturar um plano de cuidados contínuo e efetivo**, envolvendo atendimentos clínicos,

terapêuticos e pedagógicos, além de orientações domiciliares que potencializam os avanços entre as sessões. Por outro lado, quando há resistência, negação ou insegurança diante das informações recebidas, o acesso da criança às intervenções pode ser comprometido — e, consequentemente, seus ganhos no desenvolvimento também.

Nesse sentido, o percentual de desistência observada (20%) funciona como um indicador sensível da necessidade de investimento permanente em estratégias de comunicação, acolhimento e apoio emocional às famílias. Não se trata apenas de transmitir informações, mas de **construir confiança, reduzir angústias e esclarecer expectativas**. Famílias que compreendem a importância do processo tendem a se engajar mais plenamente, favorecendo trajetórias de desenvolvimento mais positivas e consistentes.

Assim, a análise do gráfico reforça que a eficácia do Projeto de Avaliação Diagnóstica depende não apenas da precisão técnica das equipes, mas também da construção de **alianças terapêuticas sólidas com os responsáveis**. O envolvimento familiar — aliado à intervenção especializada iniciada ainda na primeira infância — é um dos principais determinantes de evolução clínica, funcional e adaptativa. Fortalecer essa parceria é, portanto, um eixo estratégico fundamental para ampliar os impactos positivos do projeto e garantir que cada criança elegível tenha acesso, no tempo certo, aos estímulos e suportes necessários para alcançar seu pleno potencial.

Em contrapartida, a Instituição oferece o **Programa de Monitoramento** - Que é um programa de acompanhamento do desenvolvimento de crianças que foram encaminhadas para a APAE por apresentarem fatores de risco e que **não tem indicação para matrícula**. Fator de risco, em se tratando de saúde, é qualquer situação que aumente a probabilidade de ocorrência de uma doença ou agravo à saúde e ao desenvolvimento. Os fatores de risco na primeira infância incluem biológicos (como prematuridade, baixo peso ao nascer, problemas no parto e na gestação, como uso de álcool e tabaco) e ambientais (como vulnerabilidade socioeconômica, conflitos familiares, estresse parental, baixa escolaridade dos pais, violência, desorganização familiar e exposição a ambientes tóxicos). Estes fatores podem impactar negativamente o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional da criança.

Quanto mais precoces forem os diagnósticos de atraso e a intervenção, menor será o impacto desses problemas no desenvolvimento e na vida futura da criança. Desta forma,

nós enquanto Instituição, devemos estar identificando crianças de risco, detectando e abordando adequadamente as alterações no desenvolvimento neuropsicomotor.

Utilizando estratégias como:

- Avaliações do desenvolvimento de crianças até 04 anos, crianças com fatores de risco, que não frequentam a APAE, com Aplicação de Escalas de Desenvolvimento;
- Acompanhamento semestral do desenvolvimento das crianças que fazem parte deste Programa;
- Realizando entrevistas com as famílias;
- Orientação dos responsáveis quanto às formas de estimulação;
- Aplicação de Escalas de Desenvolvimento Denver II e Bayley III.

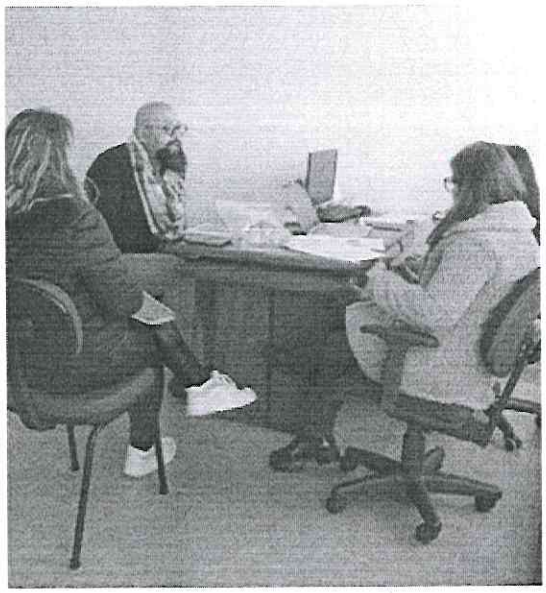
1. **Ações de Prevenção**

PLANEJAMENTO DE AÇÕES PARA O ANO 2025

- JUNHO/25

Realizou-se uma reunião estratégica dedicada ao planejamento das ações para 2025, reunindo os profissionais técnicos da Equipe Multiprofissional. Em um processo colaborativo e altamente qualificado, foram definidas diretrizes fundamentais para o fortalecimento institucional e para a ampliação da visibilidade sobre a relevância da Avaliação na Primeira Infância.

Embora este encontro não tenha contemplado, neste momento, a entrega de materiais formais ou a divulgação em redes sociais, ele resultou em encaminhamentos estratégicos sólidos, que estabelecem as bases para uma atuação mais integrada, assertiva e articulada no próximo ano. As definições construídas coletivamente representam um marco importante no avanço das ações voltadas ao desenvolvimento infantil, fortalecendo a missão institucional e garantindo que 2025 seja um período de crescimento estruturado e impacto ampliado.





- AGOSTO/25

No âmbito das ações de prevenção, foram desenvolvidas atividades diversificadas, incluindo palestras, capacitações, rodas de conversa e uma caminhada alusiva à Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla 2025, cujo tema foi **"Deficiência não define. Oportunidade transforma. Inclua nossa voz!"**. As ações ocorreram tanto na sede da APAE quanto no Mercado Público de Curitibanos/SC, reunindo diferentes públicos e fortalecendo a articulação entre comunidade, profissionais e gestores.

As capacitações envolveram **50 professores** dos municípios de São Cristóvão do Sul e Ponte Alta do Norte, ampliando o alcance formativo e fortalecendo a rede educacional regional. A abertura oficial da Semana mobilizou **mais de 80 participantes**, enquanto a caminhada alusiva ao tema reuniu aproximadamente **200 pessoas**, demonstrando amplo engajamento da comunidade. A ação socioeducativa realizada no Mercado Público apresentou ao público amostras dos programas de Educação, Saúde e Assistência Social desenvolvidos pela APAE/CAESP, além de uma roda de conversa com a **Dra. Júnia Rossitto (pediatra), a enfermeira Maria Bernadete Beppler e o psicólogo Alisson Eduardo Salmória**, que contou com a participação de cerca de **60 pessoas**.

Durante todo o período, foram distribuídos aproximadamente **50 materiais informativos**, contribuindo para a disseminação de orientações e conteúdos educativos sobre inclusão e desenvolvimento. Houve ainda ampla divulgação das ações nas redes

sociais institucionais da APAE e do Mercado Público, fortalecendo a visibilidade das iniciativas e ampliando seu alcance junto à população.

O cronograma contemplou uma programação estruturada, intersetorial e cuidadosamente planejada, reafirmando o compromisso da APAE de Curitibanos/SC com a promoção da inclusão, da conscientização social e da defesa dos direitos das pessoas com deficiência.

O cronograma de atividades incluiu:

- 21/08/2025 – Cerimônia de abertura, com participação do Coral de alunos da APAE, do Coral da AMA e apresentação musical da APADAC;
- 22/08/2025 – Entrega de convites para os setores de Educação, Saúde e Assistência Social no Mercado Público;
- 23/08/2025 – Caminhada de conscientização pelo centro de Curitibanos;
- 25/08/2025 – Apresentação do Projeto de Avaliação e do Programa de Estimulação para pais e professores do município de Ponte Alta do Norte (20 participantes);
- 26/08/2025 – Capacitação sobre Educação Inclusiva para professores de São Cristóvão do Sul, conduzida pelos profissionais do Projeto de Avaliação e pelas coordenações clínica e pedagógica (30 participantes);
- 28/08/2025 – Ação socioeducativa no Mercado Público, com exposição dos programas e roda de conversa sobre deficiência e inclusão social, que reuniu cerca de 40 pessoas.

As ações contemplaram ainda a distribuição de materiais impressos sobre marcos do desenvolvimento infantil e sinais de alerta, bem como a divulgação digital de conteúdos socioeducativos, como o material A Importância do Brincar, acessível por QR Code.

Convite

Você está sendo convidado a participar da Amostra dos Programas de Educação, Saúde e Assistência Social da APAE/CAPSP, que será realizado no Mercado Público de Curitibanos no dia [illegible]

PROGRAMAÇÃO:

9h – 11h: Amostra;

11h: Apresentação Coral APAE;

14 -15h: Roda de Conversa - Conversando sobre Deficiência e Inclusão Social com as especialistas:

Dra. Junia Rossito - Médica Pediatra e

Maria Bernadete Beppler - Enfermeira

Participe!

Venha concriuir para uma sociedade mais inclusiva e acessível para todos!!

Esperamos por Você!

Coordenação Clínica e Equipe Multidisciplinar Projeto "Avaliação e Prevenção como Prática"

Marcos do Desenvolvimento Infantil



O que são marcos do desenvolvimento infantil?

Os marcos do Desenvolvimento Neuropsicomotor (DNPM) representam a evolução dinâmica do ser humano após o nascimento, incorridos por um conjunto de habilidades que a maioria das crianças atinge em uma determinada idade (idade de aquisição).

1º Ano de Vida

Sorriso de com graça;
Segura-se para levantar;
Pode ficar de pé sozinho;
Pode ter ideia pessoa sem se assustar;
Segue instruções simples como "pegue o brinquedo, [illegible]";
Faz brincadeiras com outras crianças;
Busca a ação ou mais referenciadora;
Mostra comportamento desafiante.



2º Ano de Vida

Pronuncia o nome de pessoas familiares;
Aponta para fotos e imagens quando ouve seus nomes;
Executa tarefas com duas a quatro palavras;
Segue instruções simples;
Começa a correr;
Chuta uma bola;
Sobe e desce com apoio;
Consegue ficar sobre o calcanhar;
Começa a imitar coisas e tarefas;
Busca de autonomia (lavar de rat-de-home);
Segue duas instruções relacionadas.



3º Ano de Vida

Fala seu nome e idade;
Fala o nome dos familiares e amigos;
Fala bem o suficiente para ser compreendido;
Brinca de faz de conta mais elaborado;
Mostra quatro relações simples;
Segue três instruções relacionadas;
Evacua uma vez/dia;
Sobe em cambalhota;
Usa a tesoura;
Colore e dá nomes às cores;
Pedala um triciclo;
Brinca com outras crianças;
Segue as regras dos jogos.



4º Ano de Vida

Diz seu nome e sobrenome;
Conta histórias;
Conta to de cor;
Sabe cores e números;
Diz as letras do alfabeto;
Reconhece formas;
Sueta gosto certo;
Participa de jogos de tabuleiro;
Faz de conta mais criativo;
Prefere brincar com outras crianças do que sozinho;
Tenta ajudar com as tarefas de casa.



Material distribuído nas ações da Semana da Deficiência.



Cerimônia de Abertura Semana da Deficiência 2025 - APAE Curitibanos.



Caminhada Instituições de Atendimento Especializado Curitibanos;



Caminhada Semana da Deficiência 2025 - Alunos, familiares e colaboradores APAE;



Palestra para Professores do Município de Ponte Alta do Norte;



Palestra para professores do Município de Ponte Alta do Norte;



Professores de Ponte Alta do Norte e Professores da Estimulação Infantil APAE.



Palestra para Segundos professores do Município de São Criatóvão do Sul;



Palestra para segundos professores de São Cristóvão do Sul;



Segundos professores de São Cristóvão do Sul e Equipe Multiprofissional APAE.



Ação Socioeducativa no Mercado Público de Curitibanos;


PEDIASUIT





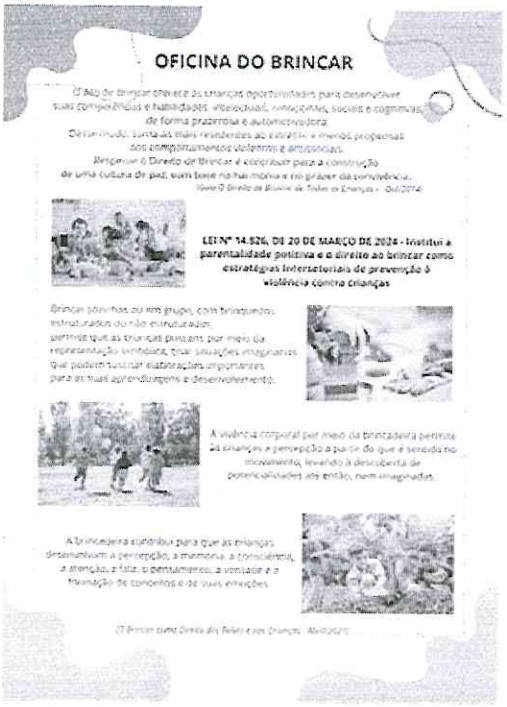



R$ 10,00





Ação Socioeducativa no Mercado Público de Curitibanos.



OFICINA DO BRINCAR

Capacidades que serão desenvolvidas

Capacidades Sensoriais:





Capacidades Psicomotoras:



Capacidades Cognitivas:



Capacidades Sociais:



Capacidades Afetivas:

ATIVIDADES PARA BEBÊS 0 - 01 ANO

De 0 a 3 Meses







De 3 a 6 Meses



ATIVIDADES PARA BEBÊS 0 - 01 ANO





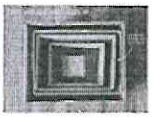






ATIVIDADES PARA BEBÊS 0 - 01 ANO











Confecção de bolas

Material: Uma camiseta velha (ou par de meias)

- Pegue a camiseta e amasse bem, como se fosse uma bola.
- Coloque a camiseta dentro da outra meia.
- Dentro da camiseta amasse bem, como se fosse uma bola.
- Coloque a camiseta em uma meia, ela deve ficar bem no fundo.
- Torça a meia algumas vezes bem.
- Segure a torção forte e com a outra mão coloque as bordas dentro da boca da meia. Agora coloque o corpo da bola dentro da boca da meia e vire a meia ao contrário.
- Coloque a bola de meia dentro da outra meia e faça a torção novamente.
- Dobre a meia sobre o corpo da bola e no final vire a meia ao contrário para amarrar.
- Pronto! Finalizamos nossa bola de meia, agora é brincar e se divertir!

ATIVIDADES PARA BEBÊS 01 - 02 ANO



Colocar bibos feitos com ovo de papel, latas de diferentes diâmetros na parede e uma caixa de bolinhas de diferentes tamanhos (podem ser usadas bolinhas de papel amassado), a criança deverá passar as bolinhas nos tubos correspondentes ao tamanho. (Ajuda no fortalecimento, coordenação, motricidade, raciocínio, tentativa erro, regulação emocional)



Brincadeira na cabana - montar uma cabana com lençol na mesa, colocar cobertores e travesseiros no chão, adicionar alguns brinquedos, contar uma história e entrar na cabana com a criança. (Ajuda a estimular a imaginação, facilita a exploração do ambiente ao seu redor.)



Separar um morango para retirar com o pequeno, entregando a manipular um lápis, giz de cera. (Ajuda na motricidade fina.)



Fazer uma torre empilhando copos de iogurte. (Ajuda na atenção, concentração e motricidade fina).



Cantar com a criança com o violão de caixa de sapato. (Canções infantis e rimas, ajudam na compreensão de padrões de fala, enriquecem o vocabulário e estimulam a comunicação, fortalece os laços afetivos, criando um ambiente propício para o desenvolvimento da linguagem).



Pontaria - Com uma bola pequena (pode ser a de meia) e três ou mais garrafas pet, ensinamos à criança a lançar a bola com o objetivo de derrubar as garrafas. (Estimula para percepção das distâncias, administração da força exercida, controle da lateralidade.)

ATIVIDADES PARA BEBÊS 02 - 03 ANO



Ondas - Com um pouco de farta e imaginação, podemos, juntamente com as crianças, confeccionar com garrafas pet's (ondas, podemos contar um diálogo falando com um tom de voz diferente para que a criança se divirta com facilidade.



Os pares - Podemos pegar cinco pares de meias de cores diferentes, escolhemos uma meia qualquer e solicitamos que procure o seu par, ao mesmo tempo a criança precisa ir agrupando por cores, ajuda a desenvolver cores, aumenta a capacidade de classificação, aumenta sua capacidade de orientação.)



Pode ser refrigerado.
Conservar no geladeira dentro de um pote plástico.

Massinha caseira.
1 xícara de farinha de trigo
1/4 de xícara de sal
1 1/2 colher de chá de vinagre
60 ml de água
Corante alimentício até chegar na cor desejada.
Modo de preparo:
Em um recipiente grande, misture bem a farinha de trigo e o sal. Depois, coloque a água aos poucos, amassando bem, até ver que o ponto está bom. Coloque o vinagre e misture novamente para formar a massa mais homogênea. Por fim, coloque o quanto quiser de corante alimentício. Como em qualquer receita bem bolada, é ideal preparar em pouca para chegar às finalidades que quiser.



Massinha - Entregamos a criança um pouco de massinha e o amassador, a manipulação, um pouco, estimula o contato e evitar a criança se atirar por dizerme, estando que ele consegue a massinha na boca). Estimula para sensibilidade, criatividade, ensina-lo por meio da imitação.)



Objeto fantasma - Sabemos as pequenos que eles vão nos imitar, podemos fingir, por exemplo, que estamos bebendo um copo de água e fazemos os gestos próprios disso. Aos, mal, vem a copo. Podemos fazer isso com as mãos, colocamos bastante no rosto, tomar uma sopa, trocar de roupa etc.) De vez em quando, demonstre que ela come a mesinha de nada.

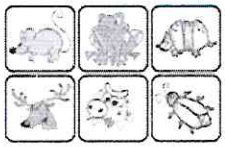
Pegadas (estímulo da sensibilidade)





Caretas na frente do espelho (ajuda na propriocepção, conhecimento das partes do seu rosto, identificar as expressões faciais)

Nomear figuras - Os pais podem desenhar e colorir algumas figuras de animais em uma folha de papel e emitir o nome e som para a criança e pedir para que a criança ajuste as figuras correspondentes.



ATIVIDADES PARA BEBÊS 03 - 04 ANO



Colocar o voluntário no chão, engatinhar almofadas e travesseiros e brincar de pular. (Ajuda na coordenação, equilíbrio e força muscular)

Caminhar com pernas (cabeça, tronco e braços totalizar no espaço e no equilíbrio)



ATIVIDADES PARA BEBÊS 03 - 04 ANO



Escrever os números de 01 a 05 em um papel e junto com a criança colocar a quantidade de grampos correspondente. (ajuda na apresentação dos numerais, memorização visual)

Atividade para coordenação óculo manual. Colar botões com furos (variados em cores e tamanhos) e separar cada um de suas correspondentes, para colocar no cano com a mesma cor. (Atividade de pareamento + desenvolve percepção visual, coordenação visual e reconhecimento de cores)





Atividade para coordenação motora grossa. Fazer uma pista (pode ser com fita crepe) no chão e a criança, pode ser com ajuda, vai saltar (colorido, de algodão nas fitas).

Atividade para a coordenação motora fina. Pescar o gelo, em uma vasilha com água, colocar vários cubos de gelo e entregar uma colher para que a criança tire os cubos de dentro e coloque-os em outro pote





Atividade para o reconhecimento figural e aprendizado das formas geométricas. Em um papel(A3), desenha-se o contorno do quadrado, do círculo e do triângulo e também corta-se em papel cartão o e.v.a. um molde correspondente de cada forma geométrica que foi desenhada no papel(A3). A criança deverá encaixar o papel no desenho do seu formato.

Coordenação Clínica e Equipe Multidisciplinar Projeto "Avaliação e Prevenção como Direito"

Material disponibilizado através de QRCode durante evento de Ação Socioeducativa no Mercado Público de Curitibanos.

SETEMBRO/25

- Realizadas Rodas de Conversas com a Pediatra Dra. Júnia Rossito - Consultora do Projeto de Avaliação Multiprofissional da APAE;
- Devolutiva de Relatório Multiprofissional no Município de São Cristóvão do Sul, aluno não-elegível para inclusão na APAE, por critérios da FCEE - criança com 05 anos e 08 meses, com sinais de TEA, TDAH e atrasos globais, encaminhamentos para REDE do Município para acompanhamento.



Roda de Conversa com a Dra. Júnia Rossito.



Estudo de Caso e devolutiva para a REDE do Município de São Cristóvão do Sul.

OUTUBRO/25

- Apresentação de Instrumental do Projeto de Avaliação - Parada Pedagógica - Profissionais atuantes e respectivas funções dentro do projeto; materiais utilizados e protocolos de avaliação; Público alvo: Professores da APAE; distribuição de material para os professores da Estimulação APAE (E-book material palestra/Artigos científicos relacionados ao tema).
- Roda de conversa com a Dra. Júnia Rossito - Pediatra Especialista em TEA, sobre TOD (Transtorno Opositor Desafiador). Público - Equipe de Avaliação APAE.
- Material informativo desenvolvido para Pais e Responsáveis, entregue junto à devolutiva da Avaliação Multiprofissional.

Relatório para o Cuidador

Seu filho/a foi avaliado/a e lhe foi pedido que fizesse diversas atividades para verificar se suas habilidades de pensamento, linguagem e movimentação (sentar, andar) são semelhantes às habilidades de outras crianças da mesma idade.

Também foram feitas perguntas sobre as suas habilidades sociais (tais como expressar emoções ou conversar com as pessoas), e comportamentos como brincar com outras pessoas ou se vestir.

Capacidades que devem ser desenvolvidas

Capacidades Cognitivas:
Estão relacionadas ao desenvolvimento da memória, da atenção, da criatividade, da expressão, etc.

Analisa a forma como seu/sua filho/a pensa, reage e aprende sobre o mundo em torno dele/a.

Capacidades Psicomotoras:
Por meio delas, a criança aprenderá novos movimentos ou aperfeiçoará os que já sabe fazer.

Motricidade Fina
Examina o quão bem a criança consegue usar as mãos e dedos para realizar certas coisas

Motricidade Grossa
Examina o quão bem a criança consegue movimentar o corpo.

Comportamento Adaptativo
Avaliam a capacidade do seu/sua filho/a para se adaptar às diversas demandas da vida diária normal.

Comunicação Receptiva
Analisa o quão bem a criança reconhece sons e o quanto compreende as palavras e instruções vocalizadas.

Comunicação Expressiva
Examina o quão bem a criança se comunica usando sons, gestos ou palavras.

Capacidades Sensoriais:
Referem-se ao desenvolvimento dos seus sentidos.

Capacidades Afetivas:
São elas que levarão a criança a se expressar de um modo espontâneo, aliviarão as tensões, serão responsáveis pelo desenvolvimento de certa autonomia, etc.

Capacidades Sociais:
Graças a elas, a criança se relacionará com as outras pessoas e conhecerá as normas sociais.

Identifica os marcos do desenvolvimento socioemocional das crianças.

A brincadeira contribui para que as crianças desenvolvam a percepção, a memória, a consciência, a atenção, a fala, o pensamento, a vontade e a formação de conceitos e de suas emoções.

O Ato de Brincar oferece às crianças oportunidades para desenvolver suas competências e habilidades intelectuais, emocionais, sociais e cognitivas, de forma prazerosa e automotivadora.
Desse modo, torna-as mais resistentes ao estresse e menos propensas aos comportamentos violentos e antissociais.

Respeitar o Direito de Brincar é contribuir para a construção de uma cultura de paz, com base na harmonia e no prazer da convivência.

(Guia O Direito de Brincar de Todas as Crianças - Out/2014)

Desenvolvimento de Habilidade Cognitiva

Habilidades Cognitivas Iniciais

- Ofereça brinquedos e objetos brilhantes e coloridos para seu/sua bebê olhar e tocar.
- Dirija que seu/sua bebê experimente ambientes diferentes ao levá-lo(a) para passear e visitar novos lugares.
- Permita que seu/sua bebê explore diferentes texturas e sensações prevendo em consideração a sua segurança.
- Incentive seu/sua filho(a) a brincar e explorar - bater palmas e figurinhas pode ser uma experiência de aprendizagem.

Construção de Habilidades de Memória

- Recapitule os eventos do dia com seu/sua filho(a) na hora de dormir.
- Depita uma canção infantil simples diariamente até que seu/sua filho(a) possa lhe acompanhar.
- Pergunte ao seu/sua filho(a) o que ele/ela fez presente.
- Mostre ao seu/sua filho(a) quatro objetos em uma bandeja; cubra a bandeja e retire um objeto; descubra a bandeja e pergunte o que está faltando.
- Jogue um jogo da memória, sempre incluindo mais cartas conforme a criança adquira mais habilidade.
- Leia livros preferidos e faça com que seu/sua filho(a) conte a história novamente para você.

Compreensão de Conceitos

- Utilize palavras de conceitos (grande, pequeno, pesado, macio) com frequência em conversas diárias.
- Brinque de jogos que envolvam a nomeação de opostos (quente - frio, para cima - para baixo, vazio - cheio).
- Compare objetos para mostrar opostos (rápido - lento, molhado - seco).
- Pratique a organização de formas e objetos na sua casa por tamanho.
- Compare objetos em sua casa quanto ao comprimento (curto ou comprido: comprido, mais comprido, o mais comprido).
- Derreta gelo para demonstrar os conceitos de líquido e sólido.
- Movimente sua criança (rápido - lento; levemente fortemente, para a frente - para trás).
- Pese objetos em sua balança doméstica para verificar se eles são pesados ou leves.
- Converse sobre objetos quanto ao uso.
- Converse sobre objetos quanto a onde eles podem ser encontrados (terra, mar, céu; biblioteca, casa, escola, loja).

Desenvolvimento de Habilidades de Pensamento Crítico

- Sempre que possível, faça perguntas que tenham muitas respostas.
- Estabeleça escolhas que envolvam seu/sua filho(a) na tomada de decisões.
- Direcione seu/sua filho(a) a descobrir outras maneiras de realizar uma tarefa.
- Pergunte as opiniões do seu/sua filho(a) sobre certas coisas e, em seguida, pergunte porque ele/ela pensa dessa forma.

Desenvolvimento de Habilidades de Linguagem

Nascimento até 2 anos de idade

- Mantenha contato olho a olho e fale com seu/sua bebê usando diferentes padrões e ênfases. Por exemplo, aumente o tom de sua voz para indicar uma surpresa.
- Imite a risada e expressões faciais do(a) seu/sua bebê.
- Ensine seu/sua bebê a imitar suas ações, incluindo bater palmas, mandar beijos e brincar de jogos com os dedos, como bate-palma, esconde-esconde e a música da "Dona Aranha".
- Fale enquanto você dá banho, alimenta e veste seu/sua bebê. Fale sobre o que você está fazendo, para onde está indo, o que você vai fazer quando você chegar, e o que e quem vocês estão vendo.
- Cante para o seu/sua bebê, incluindo canções de ninar e canções infantis animadas com rimas.
- Identifique cores.
- Conte itens enquanto seu/sua filho(a) lhe observa.
- Use gestos, tais como acenar ao dar tchau, para ajudar a transmitir um significado.
- Introduza sons de animais para associar um som a um significado específico: "O cachorrinho faz 'au-au'".
- Reconheça tentativas de comunicação.
- Amplie a imitação de palavras simples que seu/sua bebê usa: "Aqui está a mamãe. Mamãe te ama. Onde está o(a) bebê? Aqui está o(a) bebê".
- Incentive seu/sua bebê a produzir sons de vogais e sons de consoantes-vogais, tais como "ma", "da" e "ba".
- Leia para o(a) seu/sua filho(a). As vezes, "ler" significa simplesmente descrever as imagens de um livro sem seguir as palavras escritas. Escolha livros que sejam resistentes e tenham figuras coloridas grandes que não sejam muito detalhadas.
- Pergunte a seu/sua filho(a): "O que é isso?" e incentive-o(a) a nomear e apontar para objetos familiares em um livro.

2 a 4 anos de idade

- Use uma fala clara e simples para que seu/sua filho(a) repita.
- Repita o que o(a) seu/sua filho(a) diz, indicando que você o(a) entende. Construa e amplie o que foi dito: "Quer suco? Eu tenho suco. Eu tenho suco de maçã. Você quer suco de maçã?"
- Faça um caderno de colagens de coisas favoritas ou familiares. Agrupe-as em categorias, tais como coisas para se locomover, coisas para comer, coisas para sobremesa, frutas e coisas para brincar.
- Crie figuras engraçadas. Cole uma figura de um cachorro atrás do volante de um carro. Converse sobre o que está errado com a figura e sobre formas de "consertá-la".
- Ajude a criança a contar os itens ilustrados em um livro.
- Ajude seu/sua filho(a) a entender e fazer perguntas. Brinque de sim ou não fazendo perguntas: "Você é um menino?" "Um porco pode voar?"
- Faça perguntas que exijam uma escolha. "Você quer uma maçã ou uma laranja?" "Você quer vestir sua camiseta vermelha ou a azul?"
- Amplie o vocabulário. Nomeie partes do corpo, e identifique o que você faz com elas: "Este é o meu nariz. Eu posso cheirar flores, balas, pipoca e sabão."
- Cante músicas simples e recite canções infantis para demonstrar o ritmo e padrão de fala.
- Coloque objetos familiares em um recipiente. Faça com que seu/sua filho(a) remova o objeto e lhe diga como ele se chama e como usá-lo: "Esta é a minha bola. Eu a jogo. Eu brinco com ela."
- Use fotografias de pessoas e lugares familiares, e conte novamente o que aconteceu ou invente uma nova história.

Desenvolvimento de Habilidades de Motricidade Fina

- Faça com que a criança enrole uma massinha de modelar em bolas grandes usando as palmas das mãos unidas uma à outra e com os dedos curvados levemente em direção às palmas, ou enrole a massinha em bolas pequenas tentativas usando apenas as pontas dos dedos.
- Faça com que a criança use pinos ou palitos de dente para fazer desenhos na massinha de modelar.
- Faça uma pilha de objetos, tais como cereais, bolinhas de algodão pequenas ou moedas de um centavo. Dê à criança um conjunto de pinças grandes e faça com que ela/ele mova os objetos, um a um, para uma pilha diferente.
- Mostre à criança como enfiar ou encordoar objetos como contas, cereais ou macarrão em um cordão.
- Faça brincadeiras com "dedos de marionetes" - os polegares, indicadores e médios.
- Ilumine o teto com uma lanterna. Faça com que a criança deite de barriga pra cima ou de bruços e siga visualmente a luz em movimento.

Desenvolvimento de Habilidades de Motricidade Grossa

- Coloque seu/sua bebê em diferentes posições para incentivar chutes, alongamentos e movimentos da cabeça.
- Organize espaços para brincar dentro e fora de casa para atividades de motricidade grossa.
- Atividades que promovem o desenvolvimento da motricidade grossa incluem escalar o brinquedo trepa-trepa, escalar e deslizar em um escorregador, chutar ou jogar uma bola e brincar de pega-pega.
- Objetos para empurrar, puxar, pular e saltar por cima, além de tampinhas nos quais a criança pode montar, também promovem o desenvolvimento da motricidade grossa.
- Em espaços internos há vários brinquedos seguros para brincadeiras de motricidade grossa, como cestos grandes para empurrar, puxar, engatinhar por cima e sentar-se, almofadas grandes para pular, e objetos seguros para a prática do jogar e pegar.

ATENÇÃO: Essas atividades devem ser monitoradas integralmente por um adulto responsável, para evitar acidentes.

Desenvolvimento de Habilidades Socioemocionais

- Chegue perto de seu/sua bebê e fale sobre seus olhos brilhantes, suas bochechas redondas ou seu grande sorriso. Mantenha seu rosto animado e sua voz de forma alegre conforme você se move lentamente da direita para a esquerda, a fim de obter a atenção delerdela.
- Ao sentar-se com seu/sua filho(a) em uma cadeira de balanço ou durante momentos de silêncio, quando o bebê está deitado de barriga para cima, toque-lhe suavemente, acariciando seus braços, pernas, barriga, costas, pés e mãos, para ajudar a criança a relaxar.
- Estimule seu/sua bebê a abrir um grande sorriso ou outra expressão facial de satisfação. Use palavras animadas e/ou ações exageradas para fazer com que ele/ela responda alegremente.
- Crie um problema envolvendo o brinquedo favorito do(a) seu/sua filho(a), no qual ele/ela precisa de sua ajuda para resolver. Por exemplo, coloque o brinquedo em uma prateleira um pouco acima do alcance da criança, ou coloque um chocalho ou brinquedo barulhento dentro de uma caixa pequena que seja difícil de abrir.
- Comece a copiar os sons e gestos do(a) seu/sua filho(a) e, lentamente, crie/inicie a começar a copiar suas expressões faciais, sons e movimentos.

Desenvolvimento de Habilidades de Comportamento Adaptativo

- Permita que seu/sua filho(a) tome decisões simples: "Você quer brincar dentro ou fora de casa?"
- Deixe que seu/sua filho(a) tente realizar uma tarefa por si mesmo(a), como vestir-se pela manhã.
- Tente ter regras consistentes para higiene e limpeza (lavar as mãos antes das refeições; escovar os dentes depois de comer; arrumar os brinquedos antes de brincar fora de casa).
- Deixe que crianças em idade pré-escolar ajudem a realizar tarefas simples pela casa.

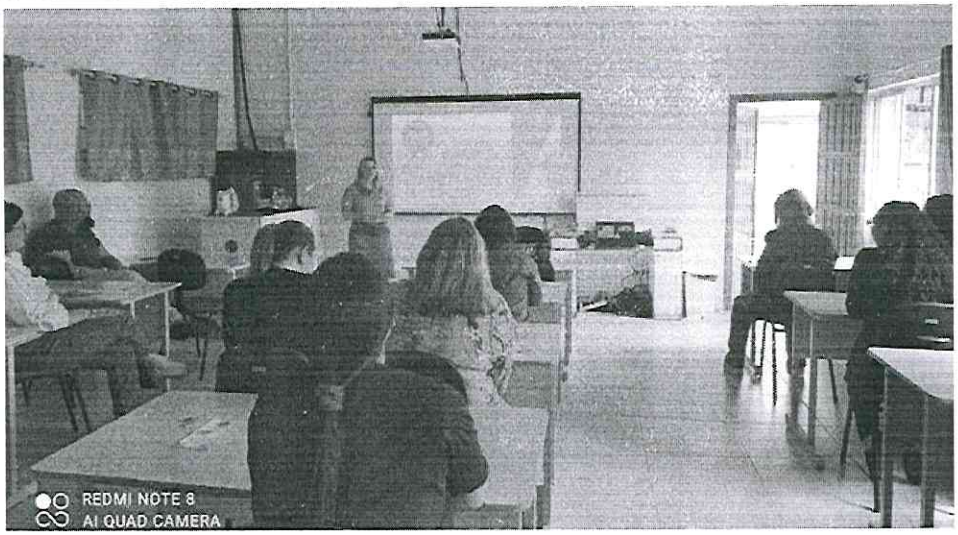
BAYLEY, N. Bayley - escalas de desenvolvimento do bebê e da criança pequena - terceira edição: manual de administração. São Paulo: Pearson Clinical Brasil, 2018.

NOVEMBRO/25

- Visitas aos Municípios atendidos pela APAE Curitibanos para apresentação do Projeto de "Avaliação e Prevenção como Direito" - Encaminhamentos e resultados do Ano de 2025, entrega de materiais e oferecimento de assessorias e palestras para o próximo ano.
- 13/11/2025 - Município de Ponte Alta do Norte - Público de 14 pessoas abrangendo as Secretarias de Educação e Assistência Social, Conselho Tutelar e CRAS.






REDMI NOTE 8
AI QUAD CAMERA

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE de Curitibanos
CAESP - Centro de Atendimento Educacional Especializado em
Educação Especial "Hugo Miguel Zulzbach"

PROJETO DE AVALIAÇÃO E PREVENÇÃO

LISTA DE PRESENÇA – MUNICIPIO DE PONTE ALTA DO NORTE – DIA 13/11/25

NOME	FUNÇÃO
Gabriela Gp de Jesus Lima	Psicóloga - Gestão
Antonio Lucio de Jesus	Assistente Social
Eldair Elio Bracarense	Psicopedagoga
Sheila Cristina das Neves	Psicopedagoga
Joana Batista	Direção CEI TIA ROSE
Roseli Muniz Coelho	Profª José de Anchieta
Angelita Mossanik	Secretária Educação
JULIA DO LOPES	DIRETOR JOSÉ ANCHIETA
Veronica M. Fernandes	Conselheira Tutelar
Liliane Freitas A. Silva	Conselheira Tutelar
Edinalva F. da Cunha	Professora
Ana Keli Fonseca	DIRETORA RECANTO
Wilkiana Gdey Fatton	Psicóloga CRAS
Waldelaine Dos Santos	Ass Social CRAS

CNPJ 83.453.183/0001-28 - Utilidade Pública Municipal - Utilidade Pública Estadual - Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS - Federação Nacional das APAEs.
Fundada em 06 de abril de 1977
Rua Prof.º Juracy de Mello Schmitt, 274 - (49) 3245-0915 - Bairro N. Sra. Aparecida 89520-000 -

Lista de presença Município de Ponte Alta do Norte.

- 14/11/2025 - Município de Frei Rogério - Público de 19 pessoas abrangendo Prefeito e Secretário da Saúde, Secretarias da Educação, Saúde e Assistência Social e Conselho Tutelar.







Associação de Pais e Amigos das Excepcionais - APAE de Curitibanos
CAESP - Centro de Atendimento Educacional Especializado em Educação Especial "Hugo Miguel Stulzbach"

PROJETO DE AVALIAÇÃO E PREVENÇÃO

LISTA DE PRESENÇA – MUNICIPIO DE FREI ROGERIO – DIA 14/11/25

Nome	Função
[illegible]	Diretor de APS
[illegible]	Secretário de Saúde
[illegible]	Prefeito
[illegible]	Secretário
[illegible]	Assistente Social
[illegible]	Técnica Saúde Bucal
[illegible]	Auxiliar em Saúde Bucal
[illegible]	Téc. enfermagem
[illegible]	Téc. Enfermagem
[illegible]	Aj. odontológico
[illegible]	Recepção
[illegible]	Enfermeira
[illegible]	Diretor
[illegible]	Psicóloga
[illegible]	Pedagógica

[illegible]	Coordenadora pedagógica mun. educação
[illegible]	Conselho Tutelar
[illegible]	Conselho Tutelar
[illegible]	Conselho Tutelar

Lista de presença do Município de Frei Rogério.

- 18/11/2025 - Município de São Cristóvão do Sul - Público de 13 pessoas abrangendo Secretaria da Educação, Saúde e Assistência Social, Conselho Tutelar e CRAS.







Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE de Curitibanos
CAEIP - Centro de Atendimento Educacional Especializado em
Educação Especial "Hugo Miguel Sulzbach"

PROJETO DE AVALIAÇÃO E PREVENÇÃO

LISTA DE PRESENÇA – MUNICIPIO DE SÃO CRISTÓVÃO DO SUL – DIA 18/11/25

Rebeca Jaeke Oliveira de Matos - Conselho Tutelar
Mônica da Silva - Psicóloga CRAS
Angelita [illegible] Moura - Assistente Social CRAS
Alessandra Ap. Sater - Assistente Social - Gestão
Elisangela Ap. da Rosa - Conselho Tutelar
[illegible] Ramos Mateus Moreira - Professora
[illegible] Santos - Gestão Administração
Bruna Tolfo Perelli - Psicóloga Meu Pedacinho
Francieli Moraes Vieira - Professora - Meu Pedacinho
[illegible] de Oliveira dos Reis Profa Meu Pedacinho
Adriana Regina dos Santos
Thaís Souza Carvalho
Silvana Longaray

CNPJ 83.453.183/0001-28 - Utilidade Pública Municipal - Utilidade Pública Estadual - Certificação de Entid
Beneficente de Assistência Social – CEBAS - Federação Nacional das APAEs.
Fundada em 06 de abril de 1977
Rua Prof.ª Juracy de Mello Schmitt, 274 - (49) 3245-0915 - Bairro N. Sra. Aparecida 89520-000 -

Lista de presença do Município de São Cristóvão do Sul.

- 03/12/2025 - Município de Brunópolis - Convidadas as Secretarias de Educação, Saúde e Assistência Social, Conselho Tutelar e CRAS.
- Visita a Casa Lar de Curitibanos.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE de Curitibanos
CAESP - Centro de Atendimento Educacional Especializado em
Educação Especial "Hugo Miguel Sulzbach"

Of. nº 229/2025. Curitibanos, 13 de novembro de 2025.

A/C Coordenadora da Casa de Acolhimento para Crianças e Adolescentes e Profissionais da Equipe Tecnica da Alta Complexidade de Assistência Social

Prezados (as) Senhores (as),

Cumprimentando-os cordialmente vimos através deste, por meio do Centro de Atendimento Interdisciplinar da APAE "equipe de profissionais do Projeto de Avaliação Diagnóstica", apresentar a proposta para realização de uma oficina socioeducativa que visa a "estimulação de desenvolvimento infantil por meio de atividades ludo terapêutica com ênfase na confecção de brinquedos com materiais recicláveis e ecológicos".

Observamos através da demanda recebida dos serviços de acolhimento de crianças em situação de vulnerabilidade a importância do estimulo e manejo para o desenvolvimento infantil saudável. Tal proposta contempla os objetivos das ações desenvolvidas no respectivo projeto em execução e nos possibilita esta parceria.

Desta forma, nos colocamos a disposição para oportunizar que possamos desenvolver esta ação envolvendo os profissionais, cuidadores, monitores e técnicos da unidade de acolhimento e equipamento da Alta Complexidade.

Caso seja do interesse dos senhores, solicitando o mais breve que demonstre o interesse para organizarmos datas e horários disponiveis em nosso cronograma de atividades finais deste projeto. (tempo estimado para oficina é de 01h30m).

Atenciosamente,

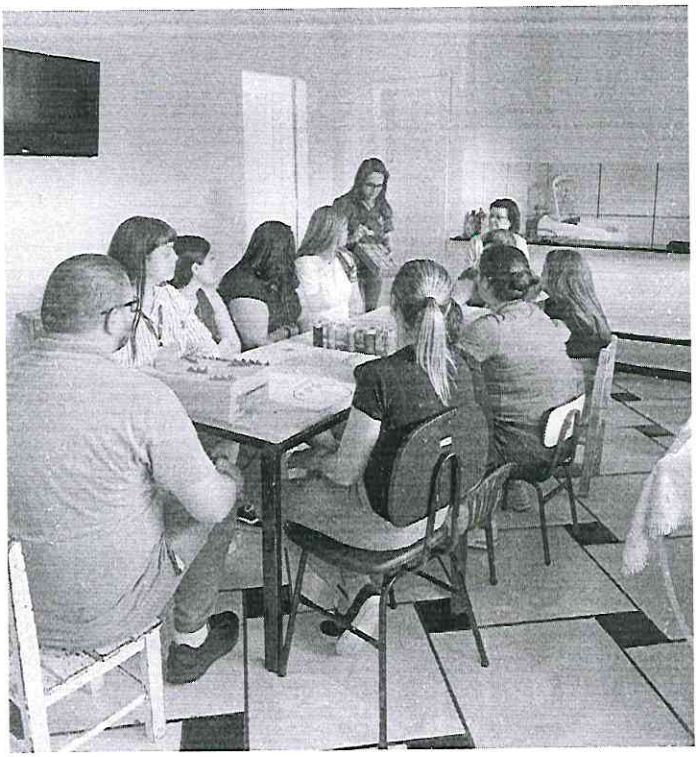
MORGANA PETRIS

Coordenadora Técnica da Saúde

CNPJ 83.453.183/0001-28 - Utilidade Pública Municipal - Utilidade Pública Estadual - Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS - Federação Nacional das APAEs.
Fundada em 06 de abril de 1977
Rua Prof.º Juracy de Mello Schmitt, 274 · (49) 3245-0915 - Bairro N. Sra. Aparecida 89520-000 -

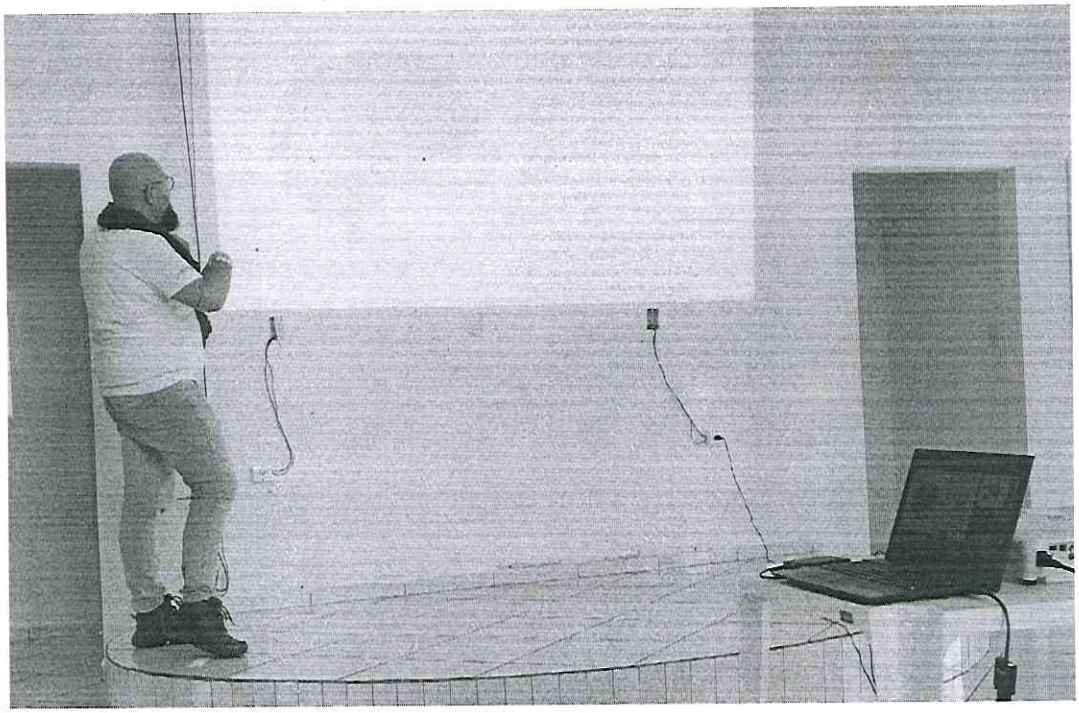
Ofício encaminhado a direção da Casa Lar Curitibanos para oferta de Oficina Socioeducativa do Brincar.





Oficina de brinquedos e brincadeiras - Casa Lar.

03/12/2025 - Município de Brunópolis - Público de 09 pessoas abrangendo Secretária da Saúde, Secretarias da Educação, Saúde e Assistência Social e Conselho Tutelar.






REDMI NOTE 8
AI QUAD CAMERA


REDMI NOTE 8
AI QUAD CAMERA

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE de Curitibanos
CAESP - Centro de Atendimento Educacional Especializado em
Educação Especial "Hugo Miguel Sulzbach"

PROJETO DE AVALIAÇÃO E PREVENÇÃO

LISTA DE PRESENÇA – MUNICIPIO DE BRUNÓPOLIS – DIA 03/12/25

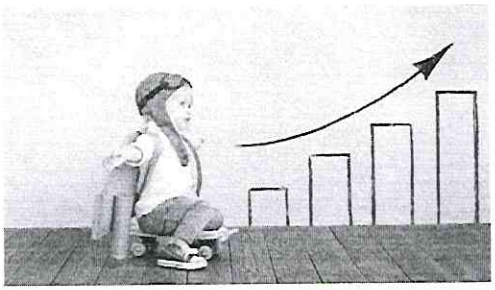
Terezinha A A Carneiro - psicóloga da Assistência Social
Bandeira Secretaria da Saúde
Ana Paula de Souza - Assistente Social SMS
Vanessa [illegible] Diretora Educação Especial
Marlene Rp. [illegible] Diretora E.M. Vila de Paz
Jaqueline R. Zampieri - Diretora CEI Recanto da Criança
[illegible] Diretora E.M Padre Bruno
Jaqueline [illegible]
Ana Paula Campos

Lista de Presença do Município de Brunópolis.

Apresentação do Projeto de Avaliação para os Municípios conveniados

Projeto "Avaliação e Prevenção como Direito"

- Avaliação Diagnóstica Inicial;
- Ações no Programa de Monitoramento;
- Ações de Prevenção.



AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

Realizada por uma equipe multidisciplinar,
utilizando protocolos,
escalas e testes padronizados,
específicos de cada área.

Onde são avaliadas as funções
intelectuais e adaptativas da pessoa,
considerando-se o histórico (desde o período gestacional)
e as intervenções já realizadas.

PROGRAMA DE MONITORAMENTO

É um programa de acompanhamento do desenvolvimento de crianças que foram encaminhadas para a APAE por apresentarem fatores de risco e que não tem indicação para matrícula. Visa acompanhar o desenvolvimento, prevenir agravos e incentivar atitudes que promovam a saúde e o desenvolvimento da criança.

AÇÕES DE PREVENÇÃO

Promover ações de sensibilização social junto às famílias e à comunidade, visando ampliar o entendimento e o apoio às crianças com deficiência intelectual, TEA e outras comorbidades.

Quando procurar a APAE?

Ao observar que a criança apresenta sinais de atraso no desenvolvimento (padrões de normalidade) ou indicativos de alterações no comportamento (de acordo com o esperado para sua idade cronológica).



Serviço Social - Porta de Entrada

- Acolhimento das famílias e avaliação inicial social;
- Demandas hoje (2025): escola, saúde pública, Ministério Público e Conselho Tutelar;
- 2026 - Provavelmente através do SISREG.

IMPACTO do HISTÓRICO FAMILIAR e GESTACIONAL no DESENVOLVIMENTO INFANTIL

- História Gestacional;
- Pré-natal (Acompanhamento com profissional qualificado da saúde);
- Nascimento (Apgar);
- Testes Neonatais;
- Doenças/Vacinas/Puericultura.







MARCOS DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Os Marcos do Desenvolvimento Neuropsicomotor (DNPM) representam a evolução dinâmica do ser humano após o nascimento, ilustrados por um conjunto de habilidades que a maioria das crianças atinge em uma determinada idade (diferente de crescimento).

Os marcos ajudam a identificar quando o desenvolvimento da criança não está acompanhando o esperado para sua idade cronológica.

São essenciais para monitorarmos o desenvolvimento e interferirmos quando necessário, através de tratamentos e estímulos específicos.

ÁREAS DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

- Área Cognitiva;
- Área da Comunicação e linguagem;
- Área da Socialização;
- Área do Autocuidado.



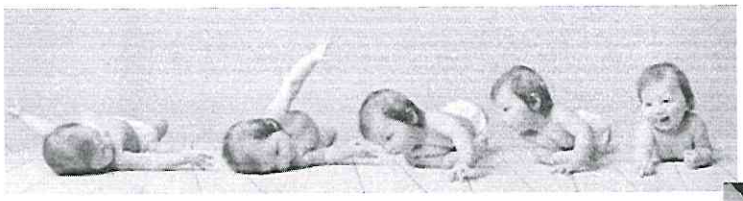




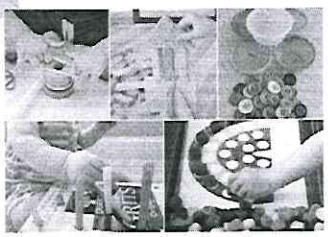


ÁREA MOTORA

- Motricidade Fina;
- Motricidade Grossa.



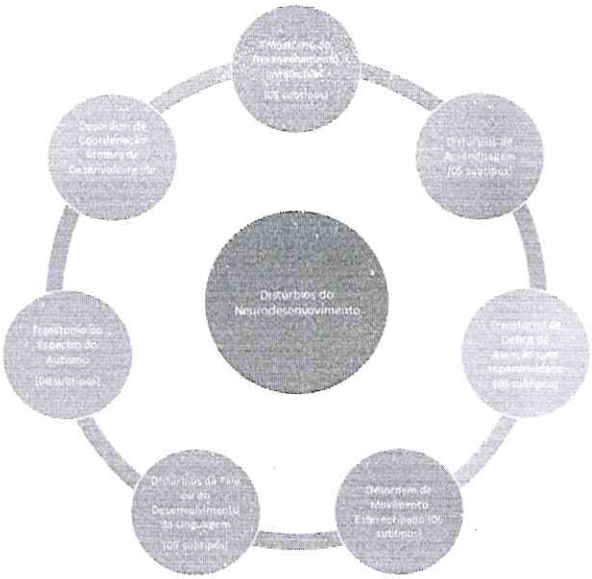


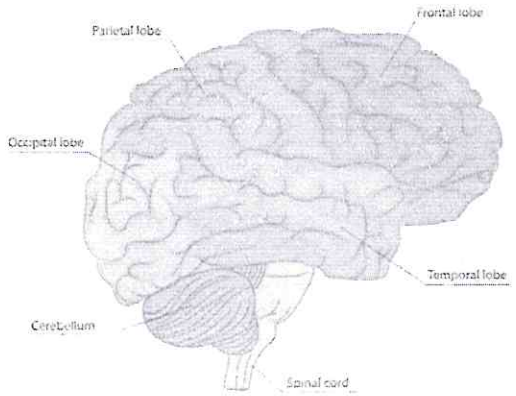


TRANSTORNOS / DISTÚRBIOS do NEURODESENVOLVIMENTO

Desordens do desenvolvimento neurológico são distúrbios comportamentais e cognitivos que possam surgir durante o período de desenvolvimento que envolvem dificuldades significativas na aquisição e execução intelectual, motora, ou em funções sociais.

Embora déficits comportamentais e cognitivos estejam presentes em muitos transtornos mentais e comportamentais que podem surgir durante o período de desenvolvimento (por exemplo, esquizofrenia, transtorno bipolar), apenas distúrbios cujas características principais são neurodesenvolvimento estão incluídos neste agrupamento.

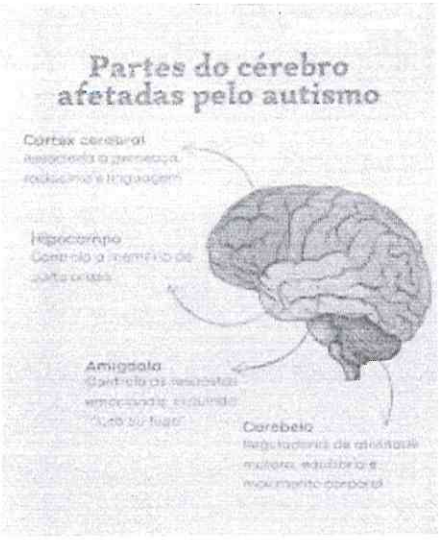




As áreas cerebrais envolvidas em transtornos infantis incluem o córtex pré-frontal (funções executivas, inibição e atenção), o cerebelo (coordenação motora e funções cognitivas) e a amígdala (processamento emocional). O córtex temporal e o giro fusiforme também podem ser afetados, impactando o processamento da linguagem e reconhecimento facial, principalmente no Autismo. Para transtornos como o TDAH, o córtex pré-frontal e os gânglios da base são frequentemente citados, enquanto o autismo está associado a alterações no corpo caloso e cíngulo.



Funções do Cérebro



APAE CURITIBANOS - SC

APRESENTAÇÃO RESULTADOS AVALIAÇÕES 2025

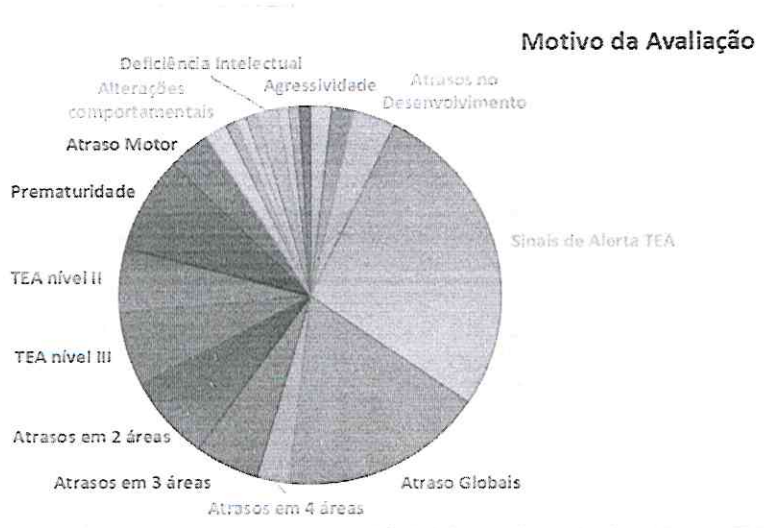
Maio - 03
Junho - 13
Julho - 15
Agosto - 13
Setembro - 19
Outubro - 21
TOTAL - 84

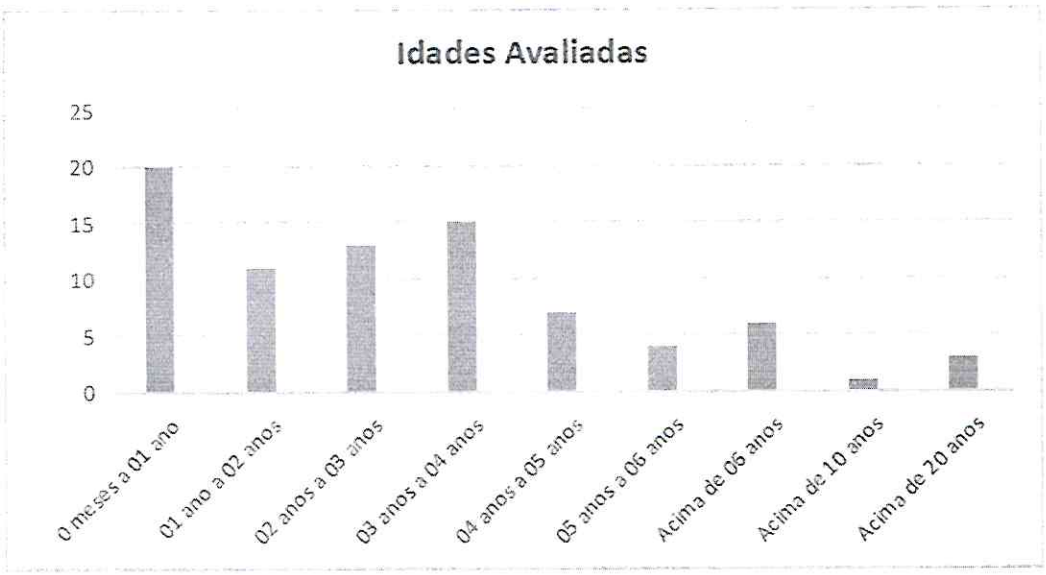


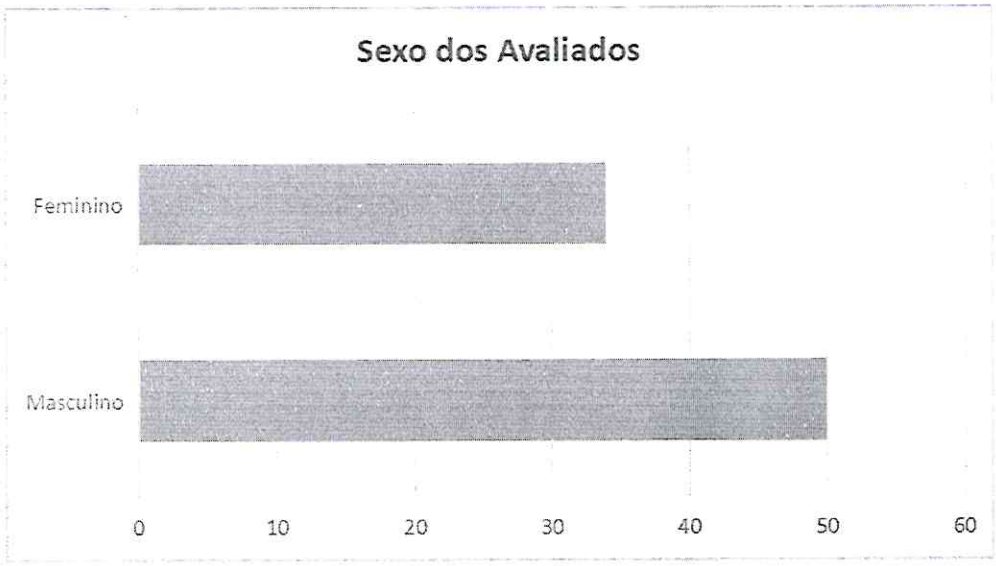


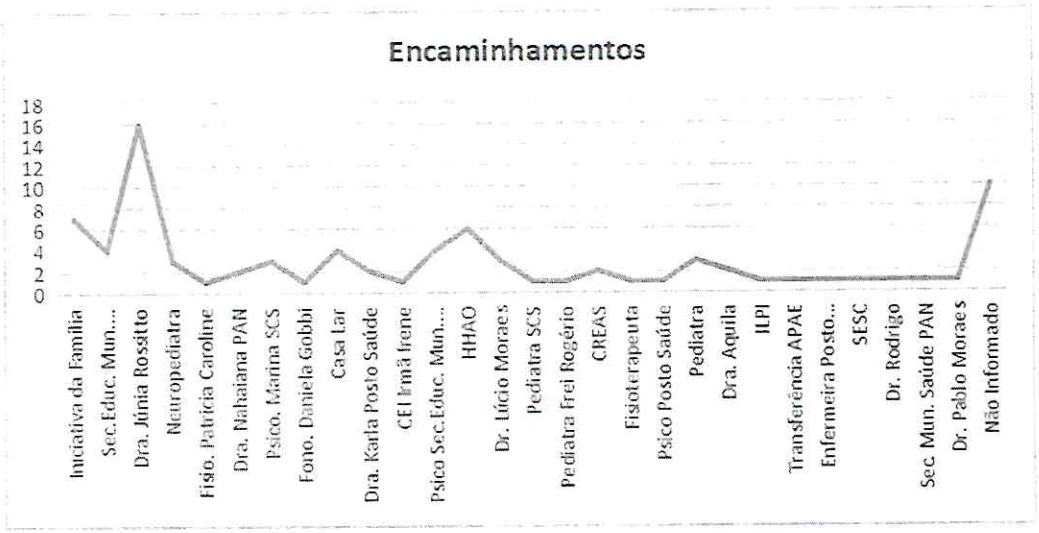
Elegíveis - 44
Não - Elegíveis - 26
Pacientes/Fisio - 14


Desistência da Família/Transferência
Elegíveis
Desistência da Família/Transferência


Motivo da Avaliação
Deficiência Intelectual
Agressividade
Atrasos no Desenvolvimento
Alterações comportamentais
Atraso Motor
Prematuridade
Sinais de Alerta TEA
TEA nível II
TEA nível III
Atrasos em 2 áreas
Atrasos em 3 áreas
Atrasos em 4 áreas
Atraso Globais


Idades Avaliadas
25
20
15
10
5
0
0 meses a 01 ano
01 ano a 02 anos
02 anos a 03 anos
03 anos a 04 anos
04 anos a 05 anos
05 anos a 06 anos
Acima de 06 anos
Acima de 10 anos
Acima de 20 anos


Sexo dos Avaliados
Feminino
Masculino
0
10
20
30
40
50
60



Dúvidas / Sugestões

OBRIGADO!

APAE
CURITIBANOS - SC

Nome e Assinatura do Profissional:

Psicólogo: Alisson Eduardo Salmória _____

Assistente Social: Sharlene Halla _____

Enfermeira: Maria Bernadete Beppler Ronzani _____

Fisioterapeuta: Sara Almeida Domingues _____

Pedagoga: Patricia Ronchi Pires _____

Coordenadora Clínica: Morgana Petris _____

Diretora APAE: Angélica Palhano _____

Presidente APAE: Elizabeth Dacol _____

Data: 28/11/2025

ATA 54/2025

Às quinze horas e trinta minutos do dia dezessete de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, na Prefeitura Municipal de Curitibanos, Rua Cel. Vidal Ramos, 860 - Centro, Curitibanos/SC, reuniu-se a comissão de monitoramento e avaliação, nomeados pelas Portarias 368/2022, 481/2024 e 639/2025, para a prática dos atos inerentes ao Decreto 4.870/2017, especialmente analisar a prestação de contas, referente à **quinta parcela**, apresentada pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Curitibanos - APAE, na forma dos **termos de colaboração firmados sob nº 03/2025**, por intermédio da Secretaria Municipal de Saúde/fundo municipal de saúde,, para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco, mediante a execução do Plano de Trabalho. A comissão de monitoramento e avaliação, após a análise do setor de Prestação de Contas, que julgou regular as contas apresentadas pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Curitibanos- APAE, sem ressalvas, e relatório emitido pelo Gestor da parceria, entende esta Comissão que o relatório de ações, especificamente para a **quinta parcela**, observa aos objetos constantes dos Termos de Colaboração e do Plano de Trabalho. Por fim, nada mais havendo a ser tratado, declarou-se encerrada a reunião. Luiz Adolfo Tadeu Ceolla lavrei a presente ata que, após lida e achada conforme, é assinada pelos presentes ao ato.

Curitibanos (SC), 17 de dezembro de 2025

Luiz Adolfo Tadeu Ceolla

Evandro Padilha

Maryhellen Andrade Lima

PARECER DO GESTOR DA PARCERIA TERMO DE COLABORAÇÃO 03/2025 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Conforme parecer da Comissão de Monitoramento e Avaliação, reputo aprovada a prestação de contas, que julgou regular as contas apresentadas pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Curitibanos- APAE, referente a **quinta parcela do Termo de Colaboração nº 03/2025.**

Curitibanos (SC), 17 de dezembro de 2025

Gestor da Parceria

TERMO DE COLABORAÇÃO 03/2025 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

ANÁLISE RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DA 5ª PARCELA

A APAE, parceira do Município através do Termo de Colaboração 03/2025, apresenta Relatório Simplificado de execução do objeto, referente **quinta parcela,** para análise dos resultados obtidos.

O Poder Executivo Municipal, através do Fundo Municipal de Saúde/Secretaria Municipal de Saúde, autorizado a firmar Termo de Colaboração com **ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS – APAE,** inscrita no CNPJ nº 83.453.183/0001-28, com o objetivo visa estruturar o programa "Avaliação e prevenção como direito", por meio da procedimentos de equipe técnica especializada em avaliações multidisciplinares, sendo que os objetivos específicos é: Aumentar o número de avaliações diagnósticas de crianças e adolescentes (linha de atuação do programa); Aumentar o número de crianças e suas famílias nos atendimentos semestrais de Monitoramento (linha de atuação do programa) por meio da contratação equipe técnica; Aumentar o número de pessoas participantes das ações previamente planejadas, por meio da elaboração e distribuição de materiais informáticos gráficos para ações de prevenção (linha de atuação do programa) que consistem em palestras, rodas de conversas, campanhas de divulgações, panfletagens);conforme detalhado no Plano de Trabalho aprovado.

No relatório a APAE descreve como objeto e Ações desenvolvidas o seguinte:

Áreas de atuação: Psicologia, Serviço Social, Fisioterapia, Pedagogia e Enfermagem.

Período de referência (mês/ano): novembro/2025

A APAE de Curitibanos/SC, comprometida com a promoção do desenvolvimento integral, da inclusão e da garantia de direitos das pessoas com deficiência, desenvolveu ao longo de 2024 e 2025 um robusto Projeto de Avaliação Diagnóstica voltado prioritariamente à primeira infância. Este projeto surgiu como resposta estratégica ao aumento das demandas regionais relacionadas a sinais de risco no neurodesenvolvimento, incluindo atrasos globais, dificuldades de linguagem, alterações sensoriais e sinais de alerta para Transtorno do Espectro Autista (TEA). Com base em princípios científicos, atuação interdisciplinar e articulação com a rede de proteção, o projeto consolidou-se como um instrumento essencial para identificar precocemente alterações do desenvolvimento e orientar intervenções oportunas.

A iniciativa contempla avaliações especializadas realizadas por uma equipe multiprofissional composta por fisioterapeutas, psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais e assistentes sociais, promovendo uma análise integrada e sensível às necessidades de cada criança. A forte participação de pediatras, instituições de saúde e secretarias municipais de Educação e Assistência Social dos municípios atendidos demonstra não apenas a credibilidade da APAE como referência regional, mas também a maturidade da articulação intersetorial que sustenta o projeto. Essa colaboração contínua tem favorecido o encaminhamento qualificado de bebês e crianças pequenas, especialmente aquelas que apresentam prematuridade, dificuldades motoras, atrasos de fala, dificuldades adaptativas e aspectos comportamentais sugestivos de TEA.

Os resultados obtidos ao longo do processo evidenciam um cenário em que a identificação precoce desempenha papel decisivo na trajetória de desenvolvimento infantil. Os dados produzidos revelam que grande parte das crianças avaliadas apresenta sinais consistentes de risco, reforçando a necessidade de ampliação das ações de prevenção, orientação parental e acompanhamento contínuo. O projeto também evidenciou desafios importantes, como a desistência de algumas famílias após a devolutiva diagnóstica, o que aponta para a necessidade de fortalecer práticas de acolhimento, comunicação sensível e educação em saúde voltadas aos responsáveis. A compreensão familiar acerca das hipóteses diagnósticas e da importância das intervenções precoces é determinante para o sucesso das ações terapêuticas e pedagógicas.

A evolução do conhecimento sobre os Transtornos do Neurodesenvolvimento (TNDs), como o Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) e Deficiência Intelectual, exige que os profissionais se capacitem sobre etiologias, ferramentas de diagnóstico mais precisas e, intervenções baseadas em evidências mais eficazes.

A avaliação de casos suspeitos de o TNDs exige uma equipe coesa e interdisciplinar. Para isso fazemos na APAE/ Curitibanos, reuniões de capacitação quinzenais com troca de conhecimento e com base em evidências científicas para avaliação, manejo e intervenção, garantindo que todos os membros da equipe estejam alinhados com os mesmos protocolos, objetivos e terminologias, resultando em um plano de cuidado integrado.

Nas reuniões quinzenais discutimos temas diversos – desde novas ferramentas de *screening* e diagnóstico diferencial até técnicas de intervenção comportamental. Este compromisso com a aprendizagem contínua reflete nossa dedicação em oferecer o melhor prognóstico possível para as crianças sob nossos cuidados, garantindo que cada intervenção seja informada pela ciência mais recente e aplicada com a máxima competência.

A estimulação precoce e a avaliação multidisciplinar são importantes para crianças em risco de Transtornos do Neurodesenvolvimento (TND), como o Transtorno do Espectro Autista (TEA), devido à **neuroplasticidade cerebral** nos primeiros anos de vida. Evidências científicas robustas, incluindo revisões sistemáticas e meta-análises, respaldam a eficácia dessas intervenções para melhorar significativamente o prognóstico e a qualidade de vida dessas crianças.

O cérebro infantil possui uma notável capacidade de se moldar e reorganizar sinapses em resposta a experiências, a neuroplasticidade. Este período de desenvolvimento acelerado, especialmente nos primeiros três anos de vida, é a "janela de oportunidade" ideal para intervenções. Estudos indicam que a estimulação adequada pode atenuar a gravidade dos sintomas do TEA, promovendo maior autonomia e interação social.

Em resumo, a ciência é clara: a identificação precoce de riscos e a implementação imediata de um plano de estimulação multidisciplinar e baseado em evidências são os pilares

para um desenvolvimento saudável e o melhor prognóstico, com mais autonomia e qualidade de vida para crianças com TEA e outros transtornos do neurodesenvolvimento.

A avaliação precoce leva a indicação de intervenção precoce, sendo considerados os seguintes motivos:

- **Aproveitamento da Neuroplasticidade:** Intervenções iniciadas quando o cérebro é mais "maleável" têm o maior potencial de reconfigurar circuitos neurais e promover o desenvolvimento de habilidades

- **Melhora do Prognóstico:** Evidências científicas demonstram que a intervenção precoce e intensiva pode melhorar significativamente as habilidades sociais, comunicativas, cognitivas e comportamentais, atenuando a gravidade dos sintomas a longo prazo.

- **Prevenção de Problemas Secundários:** A intervenção eficaz previne o agravamento de dificuldades e o surgimento de comportamentos desafiadores secundários à frustração ou ao atraso no desenvolvimento da comunicação.
- **Suporte Familiar Abrangente:** Iniciar o processo cedo permite que a família receba a orientação e o suporte necessários para estimular o desenvolvimento da criança em casa, o que é um fator determinante para o sucesso das intervenções.

A **Academia Americana de Pediatria (AAP)**, por meio de relatórios clínicos, defende o rastreamento universal do desenvolvimento infantil durante as consultas de rotina, ressaltando que a identificação e intervenção precoces podem ajudar as crianças a receber os serviços necessários para melhorar seu neurodesenvolvimento. A avaliação imediata de sinais de risco e a implementação de intervenções baseadas em evidências são fundamentais para um melhor prognóstico.

Ao consolidar avaliações, registros, análises e ações de prevenção, este Projeto de Avaliação Diagnóstica reafirma o compromisso institucional da APAE de Curitibanos/SC com a construção de uma rede atenta, qualificada e tecnicamente preparada para acolher, orientar e intervir nos momentos mais determinantes da vida de uma criança. Mais do que um serviço, o projeto representa uma estratégia ampla de promoção do desenvolvimento infantil, baseada em

evidências, sustentada pela atuação multiprofissional e fortalecida pela colaboração da comunidade e dos parceiros institucionais. Essa proposta reafirma a missão da APAE em garantir que cada criança tenha acesso, no tempo certo, às condições necessárias para desenvolver plenamente seu potencial.

Avaliação Diagnóstica Inicial

A APAE de Curitibanos/SC, comprometida com a promoção do desenvolvimento infantil e com a garantia de direitos das pessoas com deficiência, implementa o Projeto de Avaliação Diagnóstica como uma estratégia central para a identificação precoce de sinais de risco, atrasos globais e alterações no neurodesenvolvimento. Alinhado às melhores evidências científicas e sustentado pela atuação integrada de uma equipe multiprofissional, o projeto reconhece a primeira infância como período decisivo para intervenções oportunas, articulando esforços com pediatras, escolas, serviços de saúde e assistência social dos municípios atendidos.

Ao oferecer avaliações especializadas, acolhimento às famílias e encaminhamentos precisos, a iniciativa reforça o papel da APAE como referência regional, garantindo que cada criança tenha acesso, no tempo adequado, às condições necessárias para desenvolver plenamente seu potencial.

Gráfico 1 - Avaliações realizadas no período Maio a Outubro de 2025 - **Total 84**

O gráfico evidencia a trajetória de crescimento do Projeto de Avaliação Diagnóstica desenvolvido pela APAE de Curitibanos/SC, revelando um movimento consistente de ampliação da capacidade técnica e da resposta institucional às demandas da região. A evolução inicia de forma tímida, com 3 avaliações em maio, e rapidamente avança para 13 em junho e 15 em julho, demonstrando um período inicial de organização dos fluxos, qualificação da equipe e fortalecimento das articulações com escolas, unidades de saúde e demais serviços da rede. A sequência dos meses — com oscilações naturais, porém mantendo sempre patamares elevados — comprova que o serviço alcançou estabilidade e maturidade operacional, consolidando-se como referência regional em avaliação especializada.

O comportamento ascendente culmina no mês de outubro, quando são registrados 21 atendimentos, o maior volume do período. Esse salto não representa apenas aumento quantitativo, mas reforça o reconhecimento progressivo da APAE como um polo técnico capaz de oferecer diagnósticos precisos e fundamentados, essenciais para orientar intervenções

educacionais e terapêuticas. O total de 84 avaliações realizadas entre maio e outubro evidencia o impacto expressivo do projeto no território, especialmente em um contexto em que a identificação precoce e o diagnóstico interdisciplinar são determinantes para o acesso a direitos, à inclusão escolar e ao acompanhamento adequado de crianças, adolescentes e adultos atendidos pela instituição.

A leitura do gráfico demonstra que o projeto ultrapassa a lógica de atendimento eventual e se consolida como ferramenta estratégica para organização da demanda reprimida, redução de filas de espera e fortalecimento da rede intersetorial. A distribuição dos atendimentos ao longo dos meses sugere não apenas a ampliação da procura, mas a confiança crescente das famílias e dos serviços encaminhadores no rigor técnico oferecido pela APAE. Além disso, os dados obtidos por meio desse fluxo contínuo auxiliam o planejamento territorial, subsidiando a tomada de decisões sobre investimentos, capacitações e aprimoramento de políticas públicas locais.

Mais do que registrar números, o gráfico traduz a capacidade da APAE de transformar informação em impacto social, garantindo avaliações fundamentadas, humanizadas e alinhadas às melhores práticas da Educação Especial e do Atendimento Interdisciplinar. A evolução mensurada reafirma o papel da instituição como agente essencial no desenvolvimento integral dos educandos e como referência qualificada para toda a região de Curitibanos/SC, contribuindo de forma decisiva para uma rede mais organizada, inclusiva e orientada por evidências.

Gráfico 2 – Distribuição dos Encaminhamentos Avaliados

O gráfico em formato de pizza revela a distribuição dos encaminhamentos avaliados no projeto, permitindo compreender com clareza o perfil dos casos e a efetividade do processo de elegibilidade. A maior parcela, representando **53%**, corresponde aos indivíduos considerados elegíveis para ingresso nos serviços da APAE, indicando que mais da metade das avaliações realizadas resultaram em encaminhamentos pertinentes e com critérios técnicos compatíveis com o atendimento especializado. Esse dado confirma que o fluxo de triagem e avaliação diagnóstica está bem estruturado e alinhado às necessidades reais da comunidade, garantindo que os casos que chegam à instituição sejam analisados de maneira rigorosa e fundamentada.

Por outro lado, o grupo classificado como **Não-Elegíveis**, que representa **31,3%**, mostra que uma proporção significativa dos encaminhamentos não atende aos requisitos necessários para ingresso no atendimento especializado. Esse percentual evidencia a importância do projeto como

porta de entrada qualificada, funcionando como filtro técnico capaz de evitar encaminhamentos indevidos, organizar a demanda e orientar corretamente famílias e serviços da rede municipal e regional. Além disso, a presença desse contingente demonstra maturidade no processo avaliativo, reforçando que a instituição adota critérios objetivos, éticos e alinhados às normativas da Educação Especial e da reabilitação.

A menor fatia, correspondente a **15,7%**, refere-se aos casos que, embora avaliados, já eram pacientes em acompanhamento fisioterapêutico. Esse percentual evidencia a transversalidade do projeto dentro da própria instituição, indicando que o fluxo de avaliação diagnóstica também dá suporte aos serviços já existentes, qualificando o acompanhamento interno e garantindo que as equipes multiprofissionais tenham acesso a informações mais completas para a continuidade dos cuidados.

No conjunto, a distribuição apresentada no gráfico reforça a relevância do Projeto de Avaliação Diagnóstica como instrumento estratégico de organização do território, qualificação dos fluxos assistenciais e fortalecimento das ações interdisciplinares. Ao indicar que mais da metade dos casos são elegíveis, o projeto demonstra impacto direto na ampliação do acesso a direitos e ao atendimento especializado. Ao mesmo tempo, ao identificar, registrar e orientar adequadamente os casos não elegíveis e aqueles já atendidos, o projeto confirma seu papel de inteligência institucional, assegurando que a APAE de Curitibanos/SC opere de maneira eficiente, transparente e alinhada às demandas reais da região.

Elegíveis - 44 - Avaliações que atendem os critérios para enturmação na APAE/CAESP;

Não-Elegíveis - 26 - Avaliações que não atendem os critérios da FCEE, relacionados a: criança não apresentar atrasos no desenvolvimento ou idade além das especificações para enturmação na Estimulação Infantil;

Paciente/ Fisio - 13 - Avaliações realizadas com bebês prematuros encaminhados pelo HHAO, que permanecem realizando fisioterapia preventiva até completar 06 meses, após esse período passam por nova avaliação para identificar evoluções ou necessidade de tornar-se aluno da APAE.

O gráfico apresenta a distribuição etária dos indivíduos avaliados no Projeto de Avaliação Diagnóstica da APAE de Curitibanos/SC, revelando um perfil fortemente concentrado na primeira infância, período reconhecido pela literatura científica como a fase mais sensível para intervenções clínicas, cognitivas e psicossociais. A faixa com maior número de avaliações

corresponde aos **bebês de 0 meses a 1 ano**, com **20 casos**, predominando prematuros encaminhados pela HHAO. Esse grupo evidencia um fluxo de acesso precoce à avaliação especializada, aspecto crucial para prevenir atrasos no desenvolvimento, detectar riscos neurológicos e orientar as famílias desde os primeiros meses de vida.

Na sequência, observa-se um volume expressivo de crianças com **1 a 3 anos** (11 casos entre 1 e 2 anos e 13 casos entre 2 e 3 anos), período marcado pela elevada plasticidade cerebral da primeira infância. Nessa fase, o cérebro está em acelerada formação de conexões neurais, tornando os estímulos, brincadeiras estruturadas e exercícios direcionados especialmente eficazes para promover aquisições motoras, cognitivas e socioemocionais. A forte presença dessas faixas etárias no projeto reforça o papel da APAE como instituição que atua no momento mais decisivo do desenvolvimento humano, contribuindo para minimizar sequelas, reduzir riscos e maximizar potencialidades.

A categoria de **3 a 4 anos**, com **15 casos**, representa outra etapa crítica do desenvolvimento infantil, marcada pelo início da **poda neural** — processo natural de refinamento das conexões cerebrais, no qual o cérebro elimina sinapses pouco utilizadas e fortalece as conexões relevantes. Essa reorganização torna as intervenções clínicas, pedagógicas e terapêuticas ainda mais estratégicas, pois as experiências vivenciadas nessa fase influenciam diretamente a eficiência das redes neurais. O número elevado de avaliações nessa idade demonstra que o projeto cumpre um papel fundamental no suporte ao desenvolvimento, garantindo que as crianças recebam estímulos qualificados em um momento biologicamente decisivo.

Nas faixas seguintes, observa-se uma redução gradual no número de casos: **7 crianças entre 4 e 5 anos**, **4 entre 5 e 6 anos** e **6 acima de 6 anos**, o que é coerente com a tendência natural de que necessidades diagnósticas mais claras se manifestem nos primeiros anos de vida. Os casos acima de **10 anos (1 caso)** e **20 anos (3 casos)** refletem demandas pontuais, geralmente relacionadas a revisões diagnósticas, reavaliações para fins educacionais ou encaminhamentos tardios por parte da rede.

No conjunto, o gráfico evidencia a predominância de atendimentos em idades que concentram as maiores janelas de oportunidade neurodesenvolvimental. Essa distribuição confirma a relevância estratégica do projeto para a região de Curitibanos/SC, mostrando que a APAE tem atuado de forma precoce, científica e altamente alinhada às necessidades reais do território. A

forte presença de bebês, crianças pequenas e pré-escolares reforça o compromisso institucional com intervenções oportunas, capazes de transformar trajetórias, promover inclusão e ampliar o potencial de desenvolvimento de cada indivíduo atendido.

Gráfico 4 - Motivo das Avaliações

O gráfico que relaciona quantidade versus motivo de avaliação demonstra, de maneira contundente, o perfil das demandas que chegam ao Projeto de Avaliação Diagnóstica. Observa-se um pico expressivo no volume de encaminhamentos relacionados a **sinais de alerta para Transtorno do Espectro Autista (TEA)**, com **30 casos**, seguido por **19 registros de atrasos globais do desenvolvimento (AGD)**. Essa concentração significativamente superior às demais categorias destaca que a maior parte das crianças avaliadas apresenta sinais compatíveis com dificuldades de interação social, comunicação e comportamentos repetitivos — características centrais do TEA — associadas a atrasos em múltiplas áreas do desenvolvimento, reforçando a necessidade de avaliações especializadas e intervenções precoces.

Os sinais de alerta para TEA que motivam esses encaminhamentos incluem ausência ou redução de contato visual, falta de resposta ao próprio nome, atraso ou ausência de fala, resistência a mudanças de rotina, comportamentos repetitivos (estereotipias), hipersensibilidades ou hipossensibilidades sensoriais e dificuldades significativas para estabelecer vínculos sociais. A presença desses sinais na primeira infância tem implicações diretas no prognóstico, sendo fundamental que o diagnóstico diferencial seja realizado de forma criteriosa e interdisciplinar — exatamente o que o projeto vem oferecendo à região.

O segundo grupo mais expressivo, composto por crianças com **Atrasos Globais do Desenvolvimento**, envolve quadros em que há atraso evidente em pelo menos duas áreas, como motricidade grossa, motricidade fina, linguagem, cognição ou habilidades sociais. Essa condição, caracterizada especialmente em crianças menores de cinco anos, reforça a importância da atuação da APAE como instituição de referência para avaliações complexas em idades precoces, considerando que o AGD frequentemente antecede diagnósticos formais ou se associa a condições neurológicas e sindrômicas.

Outros motivos de avaliação aparecem de forma distribuída e em menor volume, como atrasos motores, prematuridade, alterações sensoriais, TEA nível II ou III já suspeitados, paralisias, plágiocefalia, deficiência ou condições específicas como citomegalovírus congênito e

hidrocefalia. Embora em números menores, esses casos também revelam a amplitude das avaliações realizadas pela instituição, englobando quadros diversos e exigindo alta capacidade técnica da equipe multiprofissional.

A leitura geral do gráfico evidencia que a APAE de Curitibanos/SC está atuando majoritariamente em casos que exigem intervenção precoce e especializada, especialmente nas áreas de neurodesenvolvimento e comportamento infantil. A predominância de sinais de TEA combinados com AGD reforça a crescente demanda da região por avaliações qualificadas, capazes de orientar famílias, escolas e serviços de saúde com base em evidências clínicas robustas. Também evidencia a credibilidade institucional e a posição estratégica da APAE como referência diagnóstica regional, amparando decisões terapêuticas e educacionais que podem alterar de forma significativa o percurso de desenvolvimento das crianças avaliadas.

Gráfico 5 - Sexo dos Avaliados

O gráfico demonstra uma predominância significativa de avaliados do sexo masculino, com 50 atendimentos, em comparação aos 34 do sexo feminino. Esse padrão, embora recorrente na literatura científica em estudos sobre desenvolvimento infantil e transtornos do neurodesenvolvimento, necessita ser interpretado com cautela, uma vez que envolve tanto fatores biológicos quanto determinantes socioculturais e nuances clínicas importantes. Pesquisas apontam que meninos tendem a apresentar manifestações comportamentais mais externalizadas — como agitação, irritabilidade, comportamentos repetitivos mais evidentes, dificuldades acentuadas de interação social ou atrasos perceptíveis na fala — facilitando a identificação precoce por parte de cuidadores, professores e profissionais da saúde. Esse perfil favorece um encaminhamento mais rápido e aumenta a visibilidade das necessidades masculinas no campo do desenvolvimento infantil.

Por outro lado, o comportamento feminino frequentemente se expressa de forma mais sutil e internalizada. Meninas tendem a demonstrar dificuldades através de retraimento, passividade, menor iniciativa social ou estratégias de camuflagem, ajustando-se ao ambiente para mascarar limitações. Essas características podem dificultar a identificação de sinais clínicos relevantes, contribuindo para uma sub-representação feminina nos encaminhamentos, sobretudo em casos relacionados ao Transtorno do Espectro Autista (TEA) e aos atrasos leves a moderados do desenvolvimento. A literatura demonstra que meninas, especialmente na fase pré-escolar, podem

desenvolver mecanismos compensatórios robustos, ajustando comportamentos para se adaptar socialmente, o que frequentemente leva a interpretações equivocadas ou à subestimação de suas dificuldades reais.

Esse viés perceptivo, ainda presente em diversos contextos educacionais e de atenção primária à saúde, reforça a importância de um olhar ampliado e sensível durante o processo de avaliação diagnóstica. A presença de 34 avaliações femininas neste projeto indica que a APAE de Curitibanos/SC tem atuado de forma atenta aos diferentes perfis de manifestação, reconhecendo que o desenvolvimento atípico pode se expressar de maneiras diversas, exigindo critérios refinados de observação clínica e avaliação interdisciplinar.

A comparação entre os dois grupos revela também que o projeto não apenas identifica os casos mais evidentes — predominantemente masculinos — mas alcança também meninas cujos sinais podem ser mais discretos e menos disruptivos. Esse equilíbrio é um indicador importante de qualidade técnica e maturidade do processo de triagem, uma vez que demonstra capacidade de ultrapassar vieses culturais historicamente presentes na identificação dos transtornos do neurodesenvolvimento.

Assim, a análise do gráfico confirma que, embora a prevalência de meninos avaliados seja maior, é fundamental manter e ampliar esforços para garantir que meninas sejam igualmente observadas, encaminhadas e avaliadas com rigor científico. Ao reconhecer essas nuances, o Projeto de Avaliação Diagnóstica da APAE de Curitibanos/SC consolida seu papel como referência regional, promovendo equidade, reduzindo riscos de subdiagnóstico e assegurando que todas as crianças — independentemente do sexo e da forma como expressam seus comportamentos — tenham acesso a intervenções oportunas e adequadas para o seu desenvolvimento integral.

Gráfico 6 - Encaminhamentos de Órgãos de Saúde, Educação e Assistência Social

O gráfico que apresenta a relação entre quantidade e origem dos encaminhamentos evidencia de forma clara a força da rede intersetorial que sustenta o Projeto de Avaliação Diagnóstica. Observa-se que o maior volume de encaminhamentos provém da **Dra. Júnia Rossitto**, com 16 casos, seguida por iniciativas espontâneas das próprias famílias, com 7 registros, além do número expressivo de encaminhamentos oriundos da **HHAO (Hospital Hélio Anjos Ortiz)**, que totalizam 6 casos — especialmente associados à prematuridade e riscos perinatais. Esses dados

confirmam a importância crucial do trabalho articulado na primeira infância e o papel fundamental dos profissionais de saúde na identificação precoce de sinais de atraso ou de risco no desenvolvimento infantil.

A presença de encaminhamentos oriundos de creches, escolas, psicólogos da rede pública, CREAS, SESC, Secretaria Municipal de Saúde e até instituições de acolhimento como a Casa Lar demonstra que o projeto consolidou uma rede ampla e qualificada. O número significativo de registros classificados como **"Não Informado" (10 casos)** evidencia também que há famílias que procuram atendimento de forma espontânea, motivadas por percepções pessoais de dificuldades ou por orientação informal de agentes comunitários e profissionais que acompanham a criança.

A parceria com pediatras, psicólogos, educadores e assistentes sociais ressalta o entendimento compartilhado de que a primeira infância é o período mais sensível e determinante para o desenvolvimento humano. A atenção criteriosa aos **Marcos do Desenvolvimento**, aliada ao monitoramento contínuo de sinais de alerta, garante que intervenções precoces sejam iniciadas quando necessárias, prevenindo agravamentos e ampliando as possibilidades de evolução das crianças atendidas. Essa colaboração qualificada entre saúde, educação e assistência social fortalece o fluxo de encaminhamento e amplia a capacidade de detecção de dificuldades reais, especialmente em quadros sutis que poderiam passar despercebidos.

A atuação das Secretarias Municipais de Educação e Assistência Social dos municípios atendidos pela APAE reforça o compromisso interinstitucional com o cuidado integral das crianças e suas famílias. Esses setores desempenham papel estratégico na identificação de sinais comportamentais e de desenvolvimento durante a rotina escolar e nas visitas domiciliares, contribuindo diretamente para que o projeto receba casos consistentes e com justificativas bem fundamentadas.

No conjunto, os dados do gráfico evidenciam que o Projeto de Avaliação Diagnóstica não é apenas um serviço isolado, mas um resultado direto da **maturidade e articulação da rede de proteção e cuidado da primeira infância**. A diversidade e a qualidade dos encaminhamentos confirmam que a APAE de Curitibanos/SC tem se consolidado como referência regional em desenvolvimento infantil, oferecendo avaliações especializadas que orientam intervenções

oportunas, fortalecem vínculos com os municípios parceiros e ampliam os impactos positivos para toda a região.

Esse cenário também evidencia a capacidade do projeto de produzir informações qualificadas que subsidiam o planejamento intersetorial e orientam políticas públicas voltadas à primeira infância. Ao integrar dados clínicos, educacionais e sociais, o Projeto de Avaliação Diagnóstica fortalece a tomada de decisão dos gestores municipais, contribui para a organização das redes de saúde, educação e assistência social e amplia a eficiência dos fluxos de atendimento. O compromisso da APAE de Curitibanos/SC com a avaliação precoce, o acompanhamento técnico e o acolhimento das famílias consolida um percurso de cuidado contínuo e baseado em evidências, assegurando que cada criança seja atendida de maneira integral, oportuna e alinhada às suas necessidades reais.

Gráfico 7 - Informações sobre a Desistência

O gráfico evidencia que **80% das crianças avaliadas foram consideradas elegíveis para continuidade no processo de acompanhamento especializado**, enquanto **20% representam casos de desistência familiar** após a devolutiva diagnóstica. Esse dado é particularmente significativo, pois revela duas dimensões essenciais do trabalho da APAE de Curitibanos/SC: a alta assertividade técnica na identificação de crianças que realmente necessitam de intervenção e, ao mesmo tempo, o desafio relacionado à compreensão, aceitação e engajamento das famílias diante das hipóteses diagnósticas apresentadas.

A desistência por parte dos responsáveis, ainda que minoritária, aponta para uma necessidade contínua de fortalecimento das ações de orientação e acolhimento familiar. A literatura científica é categórica ao demonstrar que **a identificação precoce de atrasos e sinais de risco no desenvolvimento é determinante para o prognóstico**, pois aproveita a janela de maior neuroplasticidade do cérebro infantil. É nesse período que intervenções adequadas têm capacidade ampliada de reorganizar circuitos neurais, promover novos padrões de aprendizagem e minimizar impactos de condições como TEA, AGD, síndromes genéticas ou atrasos motores e comunicativos.

Quando a família compreende e aceita a hipótese diagnóstica, torna-se possível **estruturar um plano de cuidados contínuo e efetivo**, envolvendo atendimentos clínicos, terapêuticos e pedagógicos, além de orientações domiciliares que potencializam os avanços entre as sessões.

Por outro lado, quando há resistência, negação ou insegurança diante das informações recebidas, o acesso da criança às intervenções pode ser comprometido — e, consequentemente, seus ganhos no desenvolvimento também.

Nesse sentido, o percentual de desistência observada (20%) funciona como um indicador sensível da necessidade de investimento permanente em estratégias de comunicação, acolhimento e apoio emocional às famílias. Não se trata apenas de transmitir informações, mas de **construir confiança, reduzir angústias e esclarecer expectativas**. Famílias que compreendem a importância do processo tendem a se engajar mais plenamente, favorecendo trajetórias de desenvolvimento mais positivas e consistentes.

Assim, a análise do gráfico reforça que a eficácia do Projeto de Avaliação Diagnóstica depende não apenas da precisão técnica das equipes, mas também da construção de **alianças terapêuticas sólidas com os responsáveis**. O envolvimento familiar — aliado à intervenção especializada iniciada ainda na primeira infância — é um dos principais determinantes de evolução clínica, funcional e adaptativa. Fortalecer essa parceria é, portanto, um eixo estratégico fundamental para ampliar os impactos positivos do projeto e garantir que cada criança elegível tenha acesso, no tempo certo, aos estímulos e suportes necessários para alcançar seu pleno potencial.

Instrumentos/métodos utilizados: Instrumentos padronizados, observação direta, percepção do profissional, análise de relatórios escolares e do contexto familiar.

- Inventário Portage de Desenvolvimento Infantil – rastreio do desenvolvimento com foco funcional;
- BAYLEY III – Escalas de Desenvolvimento do Bebê e da Criança Pequena – padrão-ouro para avaliação global até 42 meses;
- CARS (Childhood Autism Rating Scale) – escala reconhecida para avaliação de sinais de TEA;
- Teste Denver II – rastreio amplamente utilizado em serviços públicos de atenção básica;
- Ficha de Avaliação Fisioterapêutica Infantil – para identificação de alterações motoras e tônus;
- Entrevista Social e Anamnese Familiar Detalhada – levantamento de fatores ambientais, socioeconômicos e estímulos disponíveis no contexto familiar;
- Análise documental de relatórios escolares e da rede intersetorial.
- **Encaminhamentos realizados pela Equipe de Avaliação**: Saúde, Educação, Assistência Social.

Gráfico 8 – Informações Complementares

O gráfico evidencia que **44% das crianças avaliadas foram consideradas elegíveis para continuidade no processo de acompanhamento especializado**, enquanto **20% representam casos de desistência familiar** após a devolutiva diagnóstica. Esse dado é particularmente significativo, pois revela duas dimensões essenciais do trabalho da APAE de Curitibanos/SC: a alta assertividade técnica na identificação de crianças que realmente necessitam de intervenção e, ao mesmo tempo, o desafio relacionado à compreensão, aceitação e engajamento das famílias diante das hipóteses diagnósticas apresentadas.

A desistência por parte dos responsáveis, ainda que minoritária, aponta para uma necessidade contínua de fortalecimento das ações de orientação e acolhimento familiar. A literatura científica é categórica ao demonstrar que **a identificação precoce de atrasos e sinais de risco no desenvolvimento é determinante para o prognóstico**, pois aproveita a janela de maior neuroplasticidade do cérebro infantil. É nesse período que intervenções adequadas têm capacidade ampliada de reorganizar circuitos neurais, promover novos padrões de aprendizagem e minimizar impactos de condições como TEA, AGD, síndromes genéticas ou atrasos motores e comunicativos.

Quando a família compreende e aceita a hipótese diagnóstica, torna-se possível **estruturar um plano de cuidados contínuo e efetivo**, envolvendo atendimentos clínicos, terapêuticos e pedagógicos, além de orientações domiciliares que potencializam os avanços entre as sessões. Por outro lado, quando há resistência, negação ou insegurança diante das informações recebidas, o acesso da criança às intervenções pode ser comprometido — e, Utilizando estratégias como:

- Avaliações do desenvolvimento de crianças até 04 anos, crianças com fatores de risco, que não frequentam a APAE, com Aplicação de Escalas de Desenvolvimento;
- Acompanhamento semestral do desenvolvimento das crianças que fazem parte deste Programa;
- Realizando entrevistas com as famílias;
- Orientação dos responsáveis quanto às formas de estimulação;
- Aplicação de Escalas de Desenvolvimento Denver II e Bayley III.

Dos resultados e Considerações

No período em análise, destacou-se o elevado número de crianças elegíveis para ingresso na APAE, conforme os critérios técnicos da FCEE, evidenciando a eficiência do processo de triagem e avaliação multiprofissional. Esse resultado demonstra o fortalecimento dos fluxos de encaminhamento interinstitucionais e a integração entre os setores de saúde, educação e assistência social, permitindo respostas mais rápidas, precisas e alinhadas às necessidades do público atendido. Contudo, observou-se como principal desafio a resistência de alguns pais e responsáveis quanto à compreensão e aceitação dos diagnósticos e à importância da estimulação precoce e da inclusão educacional. Essa dificuldade reflete lacunas de informação e de sensibilização, que impactam diretamente a adesão ao tratamento e a continuidade das intervenções terapêuticas e pedagógicas. Em muitos casos, percebe-se que o diagnóstico ainda é associado a estigmas sociais, o que reforça a necessidade de um trabalho contínuo de orientação, acolhimento e conscientização familiar.

Diante desse cenário, propõe-se a implementação de ações educativas e formativas voltadas a pais, responsáveis e educadores, com o intuito de aprofundar o entendimento sobre a relevância da estimulação na primeira infância e promover uma compreensão ampliada sobre os benefícios das intervenções precoces. Essas ações poderão incluir oficinas intersetoriais, rodas de conversa, palestras e materiais informativos acessíveis, abordando de forma didática e empática o papel central da família e da escola no processo de desenvolvimento infantil.

Tais iniciativas visam fortalecer o vínculo entre a instituição e as famílias, estimular a corresponsabilidade no processo terapêutico-educacional e consolidar uma cultura institucional baseada na prevenção, na escuta qualificada e no acompanhamento precoce. Com isso, a APAE reafirma seu papel técnico e social como referência em intervenção interdisciplinar, promoção do desenvolvimento humano e inclusão educacional de qualidade.

Juntaram anexos:

Nesse ínterim, diante das informações prestadas no relatório e documentação encaminhada pela APAE, verifica-se que o relatório abrange as ações apresentadas no Plano de trabalho, indicando a execução dos objetos,

com aplicação da quarta parcela, no valor de R$ 39.600,00 (trinta e nove mil e seiscentos reais) nas ações postuladas.

Assim, pelo exposto, verifica-se que o relatório apresentado contempla a execução do Plano de Trabalho e Termo de Colaboração, referente a **quinta parcela**, com fulcro na Lei 13.019/2014 e Decreto Municipal 4.870/2017.

Curitibanos (SC), 17 de dezembro de 2025

Luiz Adolfo Tadeu Ceolla

Evandro Padilha

Maryhellen Andrade Lima

PARECER DO CONTROLE INTERNO
REPASSE DE RECURSOS FINANCEIROS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBANOS-SC ATRAVÉS DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
ENTIDADE RECEBEDORA: APAE ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS – CNPJ 83.453.183/0001-28

1. Trata-se da análise da Prestação de Contas referente ao **Termo de Colaboração 03/2025,** celebrado entre o Município de Curitibanos e a **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE,** conforme **Lei Municipal nº 7.160/2025,** parceria realizada com amparo na Lei Federal nº 13.019/2014, regulamentada pelo Decreto Municipal nº 4.871/2017.

2. A documentação apresentada refere-se à **5ª PARCELA** dos repasses destinados a estruturar o programa "avaliação e prevenção como direito", por meio de procedimentos de equipe técnica especialidade em avaliações multidisciplinares, conforme documentos e valores demonstrados:

Nota de Empenho Global	Ordem para pagamento/liquidação	Vencimento	Valor
1257/2025	**5076/2025**	**27/11/2025**	**R$ 39.600,00**

3. Após o exame da prestação de contas e com base na Instrução Normativa nº 33/2024 do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina, conclui-se que os recursos públicos repassados foram aplicados de forma **REGULAR.**

4. Verifica-se, ainda, que a documentação apresentada encontra-se completa, consistente e adequada sob os aspectos legais, atendendo às exigências normativas vigentes.

5. Diante do exposto, este órgão de Controle Interno manifesta-se **favoravelmente** à aprovação da Prestação de Contas em questão, recomendando-se, após a devida baixa no sistema, o arquivamento do processo.

Curitibanos/SC, 18 de dezembro de 2025.

Gabriela Dominski Penteado
Controle Interno

John Lennon Schwinden de Oliveira
Gestor